



Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia



Boletim de Comércio Exterior

REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE UBERLÂNDIA

DEZEMBRO DE 2025



Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia – dezembro de 2025

Henrique Ferreira de Souza¹

Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia (RGInt) de dezembro de 2025, é visto que as exportações da Região totalizaram US\$ 3,12 bilhões no ano, montante equivalente a 22,18%² do PIB regional e 8,29% superior ao registrado em 2024. Em termos de quantidade, foram exportadas 4,23 milhões de toneladas, um aumento de 9,54% em relação a 2024. Tanto o valor quanto a quantidade exportada atingiram os maiores patamares de suas séries históricas (**Gráfico 1 e Gráfico 2**).

Pelo índice de preço calculado, também foi visto que o período foi de elevação dos preços das exportações da Região (+4,38%) (**Figura 2**).

Dos 24 **municípios** que compõem a Região, Uberlândia e Araguari, nessa ordem, foram os maiores exportadores no ano (**Tabela 2**), concentrando 52,29% do valor total³. Já para as exportações em relação ao PIB (**Gráfico 4**), Indianópolis exibiu o maior indicador (150,12%)⁴. Quanto ao aumento do valor exportado em 2025, Indianópolis (+26,55%), Uberlândia (+11,04%) e Ituiutaba (+17,38%) foram os municípios que mais pressionaram as exportações para cima.

Dos 311 **produtos exportados** pela RGInt em 2025, a Soja, a Carne Bovina Congelada e a Pasta Química de Madeira foram os principais produtos vendidos, agrupando 69,88% do valor exportado no período (**Tabela 3**). Esses também foram os produtos que mais impactaram no aumento das vendas para o exterior: Soja (+18,42%); Carne Bovina Congelada (+24,72%) e; Pasta Química de Madeira (+26,55%). Também

¹ Doutor em Economia pelo PPGE/UFU e Economista/Pesquisador do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

² Referente ao PIB de 2023, disponibilizado pelo IBGE (último ano disponível).

³ É importante frisar que as exportações municipais se referem ao domicílio fiscal e não ao município produtor, o que quer dizer que, possivelmente, os referidos municípios exportaram mercadorias que foram produzidas em outros municípios.

⁴ Como os expressivos valores exportados por Indianópolis passaram a ocorrer recentemente e o PIB utilizado é de 2023, o indicador exportações em relação ao PIB possivelmente está superestimado para este município.

chamou atenção a queda das exportações de Farelo de Soja (-56,33%) nesse período (**Tabela 4**).

Destaca-se que Pasta Química de Madeira atingiu o maior valor (US\$) e quantidade (kg) exportada da sua série histórica. Já Soja e Carne Bovina Congelada registraram as maiores quantidades vendidas em um ano, enquanto, para o Café, esse recorde foi alcançado em valor.

Para as exportações em reais – R\$ 17,40 bilhões em 2025 e R\$ 15,50 bilhões em 2024 –, o aumento foi de 12,21%, superando o crescimento em dólares (8,29%). Isso se deve à desvalorização do real em relação ao dólar, com a média da taxa de câmbio passando de R\$/US\$ 5,39 em 2024 para R\$/US\$ 5,59 em 2025, representando um aumento de 3,68%. A taxa de câmbio real IPA-DI, por outro lado, demonstrou movimento de valorização no mesmo período. Assim, apesar da desvalorização da taxa de câmbio nominal, os preços internos aumentaram mais do que os externos, elevando o custo relativo para os produtores no Brasil (**Figura 4**).

Dentre os principais resultados para os **produtos exportados por município** no ano de 2025 (**Tabela 5**), destacam-se os aumentos das vendas de Soja por Uberlândia (25,23%), de Carne Bovina Congelada por Ituiutaba e Araguari (29,40% e 17,47%, respectivamente) e Pasta Química de Madeira por Indianópolis (26,55%). Também chamou atenção a queda das exportações de Farelo de Soja por Araguari (-53,56%).

Para o valor (US\$) e a quantidade (kg) exportada pelo Brasil (**Tabela 6**), referente aos principais produtos vendidos ao exterior pela Região, destaca-se que as vendas em 2025 apresentaram variação positiva tanto em valor (+10,54%) quanto em quantidade (+3,31%), dinâmica semelhante à observada na Região. A diferença reside no fato de que o Brasil apresentou uma taxa de crescimento maior em valor e menor em quantidade.

Em 2025 os exportadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 135 diferentes países (**Tabela 8**), dos quais a China continuou sendo a maior compradora, adquirindo produtos no valor total de US\$ 1,92 bilhão (61,51% das exportações totais), e o país que mais impactou para a elevação das exportações no ano (+30,62%).

Ao observar a relação entre **produto e destino/país** (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que o aumento das vendas de Soja ocorreu, sobretudo, para a China (+18,92%), assim como a expansão

das exportações de Carne Bovina Congelada (+29,14%) e Pasta Química de Madeira (+52,64%).

Para o estudo por **Fator Agregado (Tabela 10)**, verifica-se que os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados pela Intermediária de Uberlândia (66,30% das exportações em 2025). Quanto à Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica** vê-se que os produtos do item Produto da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia foram os mais exportados (60,73%).

Já as **importações** da Região Intermediária de Uberlândia em 2025 totalizaram US\$ 531,65 milhões (correspondente a 3,76% do seu PIB), apresentando um aumento de 26,19% em relação ao ano anterior. Em termos de quantidade, 955,78 mil toneladas, as importações elevaram-se em 75,64%, alcançando o maior valor da sua série histórica (**Gráfico 6**).

Dos 24 **municípios** da Região, 12 importaram em 2025 (**Tabela 13**). Todavia, Araguari e Uberlândia concentraram quase a totalidade das importações da RGInt em valor (98,64%). Do mesmo modo, o aumento das importações foi impulsionado, principalmente, pelas compras de Araguari (+59,99%) (**Gráfico 9**).

Dos 411 **produtos** importados pela RGInt em 2025 (**Tabela 14**) Fertilizantes Azotados, Fertilizantes Potássicos e Arroz foram os principais produtos importados, concentrando 47,37% do valor total no período. Nesse ínterim, as importações foram impulsionadas, principalmente, pelas compras de Fertilizantes Potássicos (+538,25%) e Fertilizantes Azotados (+173,40%). Por outro lado, foi relevante a redução do valor importado de Arroz (-43,12%), ainda que em quantidade a redução das compras foi de apenas 8,62%.

Dentre os principais resultados para os **produtos** importados **por município** em 2025 (**Tabela 16**), destacam-se os aumentos das compras de Fertilizantes Potássicos (+533,93%) e Fertilizantes Azotados (+196,61%) por Araguari. Já a redução das compras de Arroz ocorreu por Araguari (-33,55%) e Uberlândia (-58,68%).

Em 2025, os importadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 75 diferentes países (**Tabela 17**). Dentre as **origens/países** das compras externas, o Paraguai foi o principal parceiro, concentrando 33,20% das importações totais. Quanto ao aumento das compras internacionais, esta adveio, principalmente, da Rússia (+109,71%) e da China (+34,34%). Cabe destacar a redução das aquisições advindas do Paraguai (-42,42%).

Ao observar a relação entre **produto e origem/país**, para os produtos que mais impactaram as importações da RGInt em 2025, observa-se que o aumento das compras de Fertilizantes Potássicos e Fertilizantes Azotados adveio, principalmente, da Rússia (+533,93% e +207,36%, respectivamente), enquanto a redução das compras de Arroz adveio do Paraguai (-42,63%). (**Tabela 18**).

Para o estudo por **Fator Agregado (Tabela 19)**, verifica-se que os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (48,03% das importações em 2025). Quanto à Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica**, vê-se que os produtos do item Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (50,20%).

Análise e Projeções

Segundo o Banco Mundial (WORLD BANK, 2026), a economia global tem se mostrado resistente diante do aumento das disputas comerciais e das incertezas políticas – crescimento estimado de 2,7% em 2025 e projeção de 2,6% para 2026. O crescimento acima das expectativas no último ano marcou a consolidação da recuperação econômica após a recessão de 2020 – a mais severa em seis décadas –, embora países emergentes e em desenvolvimento mais vulneráveis ainda enfrentem dificuldades.

Para 2026, a previsão é de uma leve desaceleração do crescimento global, influenciada pelos impactos mais intensos das tarifas comerciais. Esse ritmo poderá se reduzir ainda mais caso as tensões comerciais se agravem ou haja deterioração no ambiente financeiro internacional. Nesse cenário, tornam-se fundamentais ações coordenadas em nível internacional para melhorar o ambiente de comércio, ampliar o acesso a financiamento e enfrentar riscos climáticos.

Em relação à China e aos EUA – principais parceiros comerciais do Brasil – o crescimento estimado das suas economias em 2025 foi de 4,9% e 2,1%, respectivamente, com projeções de 4,4% e 2,2% para 2026 (WORLD BANK, 2026). Já a inflação nas principais economias segue trajetória de desaceleração, embora, nos Estados Unidos, o retorno à meta ocorra de forma mais gradual (IMF, 2026).

O comércio internacional apresentou expansão em 2025, com crescimento estimado de 3,4% nas exportações mundiais, e projeção de 2,2% para 2026, em um contexto de redução dos preços das commodities (WORLD BANK, 2026).

No âmbito doméstico, a Companhia Nacional de Abastecimento (2025a), em seu boletim da safra 2024/2025, aponta produção recorde de grãos no Brasil, com aumento de 16,3% na produção total, resultado da expansão de 2,3% na área plantada e de 13,7% na produtividade. As condições climáticas favoráveis, especialmente no Centro-Oeste, foram determinantes para esse resultado. Em Minas Gerais, a produção cresceu 15,1%, com aumento de 0,9% na área e 14,1% na produtividade (CONAB, 2025a).

Para a **soja**, a safra 2024/25 também foi recorde, com aumento de 13,3% na produção, 2,7% na área e 10,3% na produtividade, beneficiada pelas condições climáticas favoráveis e pela tecnologia incorporada. Para Minas Gerais, os resultados foram ainda melhores, com aumento de 19,3% na produção, 2,9% na área e 15,9% na

produtividade. No Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, a produção avançou 2,74%, beneficiada por condições hídricas favoráveis em todos os estádios de desenvolvimento dessa cultura (CONAB, 2025a).

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2026), as estimativas para a safra 2024/2025 indicam aumento de 7,7% na produção mundial de soja, com crescimento também nos Estados Unidos (5,1%), principal concorrente brasileiro (**Tabela 1**). As exportações devem crescer tanto nos EUA (10,72%) quanto no Brasil (9,49%). Já as importações chinesas apresentam estimativa de retração de 3,57%, configurando cenário de maior pressão de oferta no mercado internacional.

Nesse contexto, o preço da soja em dólares exibiu queda de 1,53% (na comparação entre as médias de preço em 2024 e 2025), enquanto em reais (R\$) o resultado foi de aumento de 2% (CEPEA, 2026a).

No mercado de **carne bovina**, a produção e as exportações brasileiras atingiram níveis recordes em 2025, em que pela primeira vez sua produção superou a norte-americana. Em conjunto, o ano foi de redução do rebanho e da disponibilidade interna no Brasil, pressionando os preços para cima (CEPEA, 2026b; CONAB, 2025b).

De acordo com o USDA, a produção mundial de carne bovina exibiu ligeiro aumento em 2025 (+0,26%), com crescimento de 11,74% na Austrália – segundo maior exportador mundial –, mas redução nos EUA e na União Europeia (**Tabela 1**). No que se refere às exportações australianas, a expansão estimada é de 15,12% no ano, enquanto para o Brasil a taxa projetada é ainda maior, de 16,82%. Já para as importações chinesas, principal comprador da Região, as estimativas são de aumento de 1,92%.

Assim, o mercado mundial de carne bovina mostrou-se favorável ao Brasil em 2025, sobretudo em razão de restrições de oferta em importantes países produtores, o que contribuiu para a elevação dos preços internacionais.

Dessa forma, as exportações da RGInt de Uberlândia apresentaram bons resultados em 2025, acompanhando a dinâmica das exportações brasileiras e das boas condições de demanda externa e oferta interna, sobretudo para os seus principais produtos exportados (Soja, Carne Bovina e Pasta Química de Madeira), e apesar das disputas comerciais e aumento das tarifas de importação. As exportações para os EUA, país que impôs variadas tarifas contra o Brasil, apresentaram queda de 17,53% no ano (em US\$), com redução das vendas de vários produtos, como: Açúcar (-83,00%), Café (-33,93%) e Carne Bovina Fresca (-23,75%).

Tabela 1 – Estimativas da produção, exportação e importação de espaços selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGInt de Uberlândia

Produto/ País	Produção 2024-25*	Produção 2025-26*	Exp. 2024-25*	Exp. 2025-26*	Imp. 2024-25*	Imp. 2025-26*
Açúcar						
Brasil	43.700,00	44.386,00	34.890,00	35.700,00	0,00	0,00
var. %	-4,05	1,57	-3,01	2,32		
China	11.160,00	11.500,00	166,00	220,00	4.644,00	5.300,00
var. %	12,05	3,05	-1,19	32,53	-7,12	14,13
Tailândia**	10.040,00	10.250,00	5.850,00	7.000,00	0,00	0,00
var. %	13,99	2,09	31,82	19,66		
Mundo	180.968,00	189.259,00	63.388,00	66.001,00	56.246,00	57.542,00
var. %	0,43	4,58	0,72	4,12	-5,95	2,30
Café						
Brasil	65.000,00	63.000,00	44.750,00	40.750,00	75,00	75,00
var. %	-1,96	-3,08	-4,28	-8,94	0,00	0,00
Japão	0,00	0,00	0,00	0,00	6.370,00	6.550,00
var. %					-7,75	2,83
Vietnã**	29.000,00	30.800,00	25.200,00	27.900,00	1.200,00	1.300,00
var. %	5,26	6,21	3,28	10,71	50,00	8,33
Mundo	175.316,00	178.848,00	147.373,00	150.095,00	141.799,00	143.940,00
var. %	3,53	2,01	2,72	1,85	5,60	1,51
Carne Bovina*						
Brasil	12.350,00	11.700,00	4.250,00	4.000,00	45,00	50,00
var. %	4,22	-5,26	16,82	-5,88	-18,18	11,11
China	7.790,00	7.560,00	23,00	20,00	3.815,00	3.750,00
var. %	0,00	-2,95	27,78	-13,04	1,92	-1,70
Austrália**	2.885,00	2.865,00	2.185,00	2.165,00	20,00	20,00
var. %	11,74	-0,69	15,12	-0,92	5,26	0,00
Mundo	61.945,00	61.032,00	13.689,00	13.531,00	11.916,00	12.005,00
var. %	0,26	-1,47	5,41	-1,15	4,21	0,75
Soja em Grão						
Brasil	171.500,00	178.000,00	108.192,00	114.000,00	969,00	350,00
var. %	11,00	3,79	9,49	5,37	18,03	-63,88
China	20.650,00	20.900,00	72,00	100,00	108.000,00	112.000,00
var. %	-0,91	1,21	2,86	38,89	-3,57	3,70
Estados Unidos**	119.047,00	115.989,00	51.227,00	42.864,00	789,00	544,00
var. %	5,10	-2,57	10,72	-16,33	39,15	-31,05
Mundo	427.154,00	425.679,00	184.698,00	187.568,00	179.372,00	186.039,00
var. %	7,77	-0,35	3,86	1,55	0,53	3,72
Farelo de Soja						
Brasil	44.266,00	46.320,00	23.390,00	24.700,00	5,00	10,00
var. %	5,75	4,64	2,94	5,60	-72,22	100,00
União Europeia	12.166,00	11.850,00	652,00	600,00	20.609,00	18.450,00
var. %	6,21	-2,60	0,15	-7,98	24,59	-10,48
Argentina	33.708,00	31.980,00	29.780,00	29.000,00	279,00	170,00
var. %	18,13	-5,13	19,64	-2,62	27.800,00	-39,07
Mundo	281.629,00	287.714,00	82.622,00	82.769,00	78.244,00	79.135,00
var. %	8,33	2,16	11,43	0,18	12,43	1,14

Fonte: USDA (2025)⁵.

⁵ Nota: Ano de comercialização: Soja: Janeiro-Dezembro para Brasil (referente aos últimos anos das colunas) e setembro-agosto para os Estados Unidos; Farelo de Soja: outubro-setembro; Café: Brasil começa em julho e demais países em outubro; Açúcar: Brasil (abril-março) e Índia (outubro-setembro); Carne Bovina: janeiro-dezembro (referente aos últimos anos das colunas).

Valores referentes a 1.000 toneladas, exceto café, que está em 1000 sacos de 60 kg.

Quanto às importações, seu aumento esteve relacionado às compras de fertilizantes, insumo essencial para a agricultura, que é bastante relevante na Região e exibiu aumento de produção em 2025. Também se destaca a redução da aquisição de Arroz, que possivelmente se elevou em 2024 em virtude dos prejuízos na oferta decorrentes das enchentes no Rio Grande do Sul, bem como da redução da tarifa de importação a zero, medida adotada para preservar o abastecimento doméstico. Além disso, observa-se uma redução do seu preço em 2025 — também relacionada à normalização da oferta —, de modo que a queda das importações desse grão, em quantidade, foi menos expressiva do que em valor.

****Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.**

Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Uberlândia (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste segundo número do Boletim de 2025, a análise é feita para os meses de julho a dezembro (2ºS) e para os doze meses do ano de 2025.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos⁶, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregulada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas, que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço e/ou tempo⁷.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)⁸. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A RGInt contempla três Regiões Imediatas (Uberlândia, Ituiutaba e Monte Carmelo) e 24 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

⁶ Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

⁷ De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

⁸ IBGE (2017).

Quadro 1 – Região Intermediária de Uberlândia: Regiões Imediatas e Municípios

REGIÃO INTERMEDIÁRIA	REGIÃO IMEDIATA	MUNICÍPIOS
Uberlândia	Ituiutaba	Cachoeira Dourada Capinópolis Gurinhatã Ipiacu Ituiutaba Santa Vitória
	Monte Carmelo	Abadia dos Dourados Douradoquara Estrela do Sul Grupiara Iraí de Minas Monte Carmelo Romaria
	Uberlândia	Araguari Araporã Campina Verde Canápolis Cascalho Rico Centralina Indianópolis Monte Alegre de Minas Prata Tupaciguara Uberlândia

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, bem como a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações nas análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores⁹.

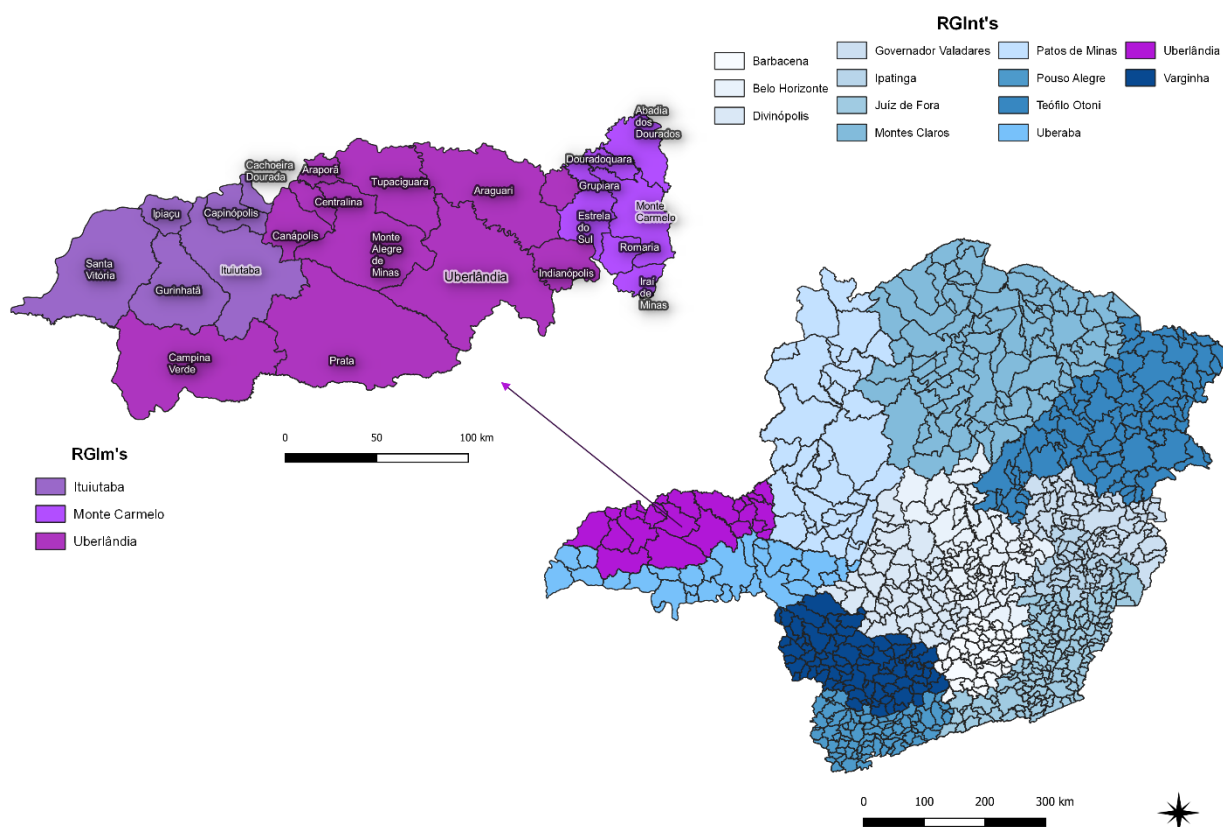
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDCI)¹⁰. Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao “Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição”. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas

⁹ Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

¹⁰ Dados disponíveis em BRASIL (2025), e manual de utilização em BRASIL (2020).

industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para semeadura”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4 (quatro dígitos), que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

Figura 1 – Mapa das Regiões Intermediárias de Minas Gerais e das Regiões Imediatas da Região Intermediária de Uberlândia



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE¹¹.

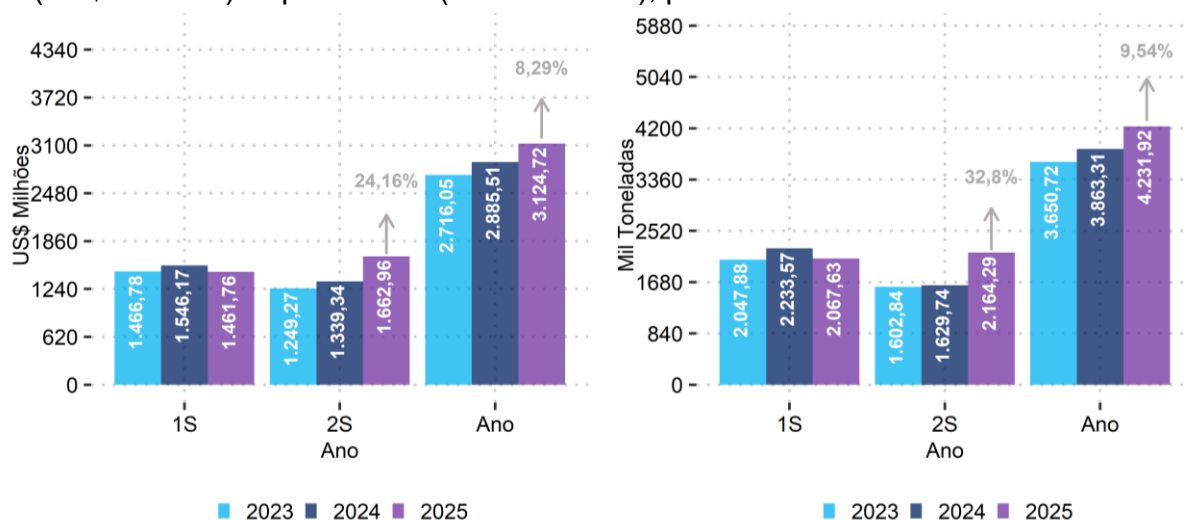
¹¹ Malhas digitais disponíveis em IBGE (2022).

Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia

Exportações

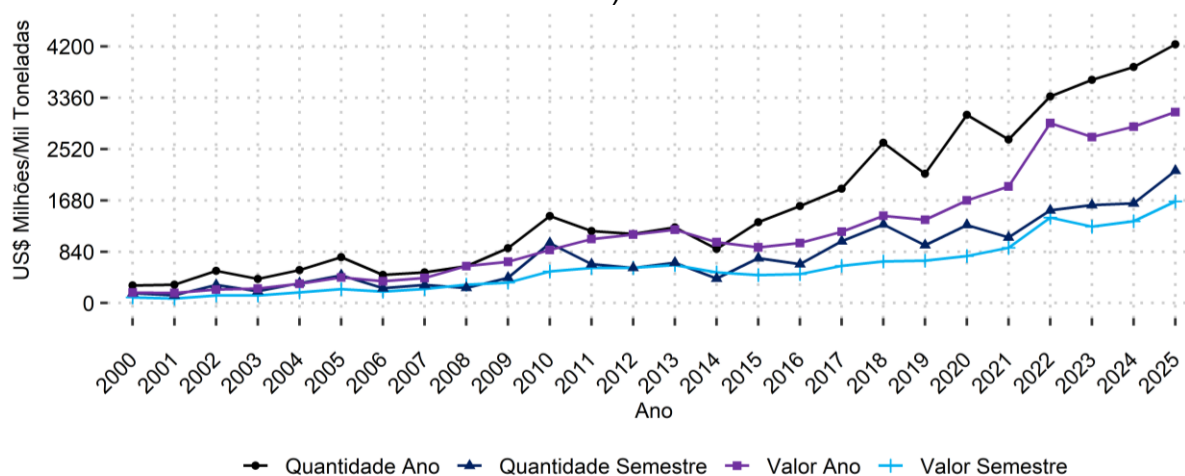
As exportações da Região Intermediária de Uberlândia (RGInt) totalizaram US\$ 3,12 bilhões em 2025, valor equivalente a 22,18% do seu PIB e 8,29% superior ao registrado em 2024. Em termos de volume, foram exportadas 4,23 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 9,54% em relação ao ano anterior. Ambas as estatísticas atingiram os maiores valores de suas séries históricas (**Gráficos 1 e 2**).

Gráfico 1 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2022 a 2025



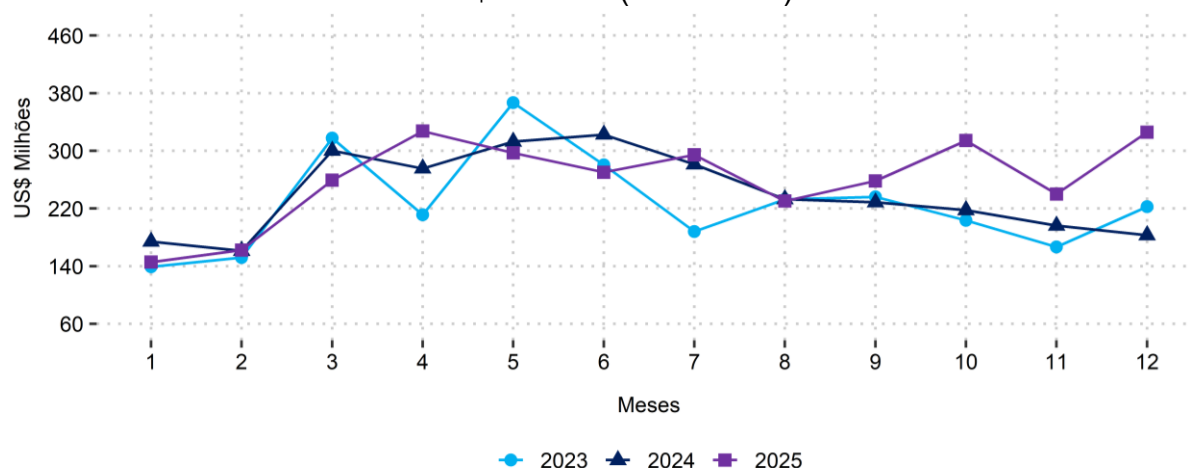
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 2 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 2ºS dos anos de 2000 a 2025



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

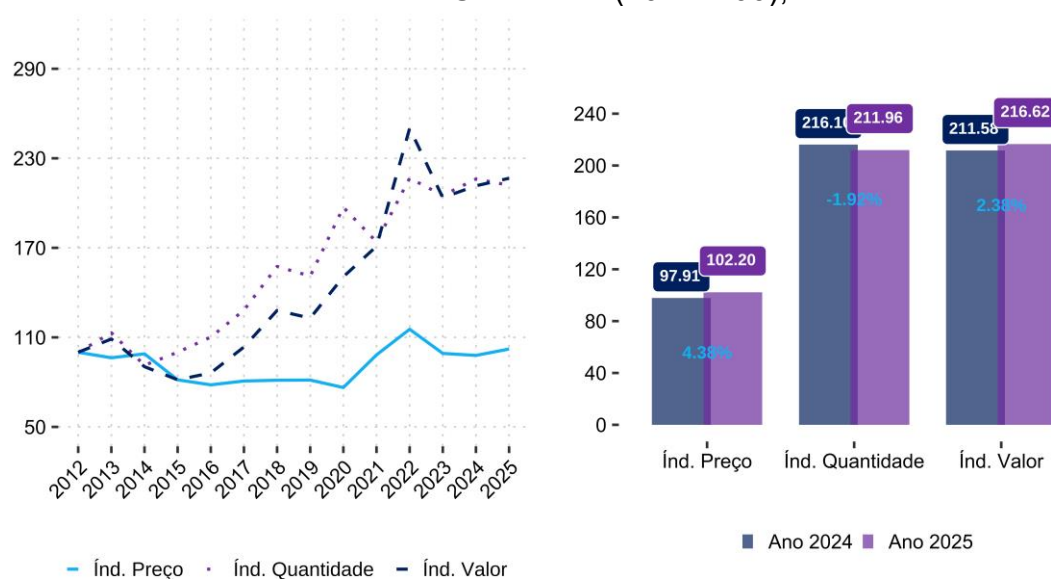
Gráfico 3 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – valores mensais em US\$ milhões (2022-2025)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Figura 2**, que trata dos índices de preço, quantidade e valor¹² das exportações da RGInt, nota-se que, em 2025, o aumento do valor exportado foi favorecido pelo movimento de elevação dos preços (+4,38%).

Figura 2 – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Uberlândia (2012=100), anual



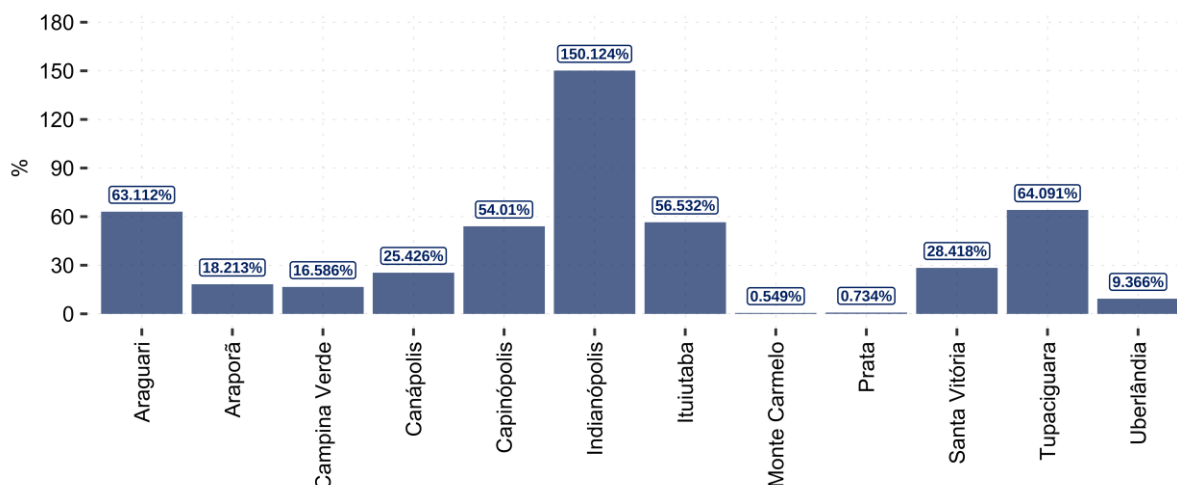
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 24 municípios da Região, 12 exportaram em 2025 (**Tabela 2**). Uberlândia e Araguari, nessa ordem, foram os maiores exportadores no ano, concentrando 52,29%

¹² Os índices de preço e quantum das exportações foram calculados conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991). Para a construção dos índices também se fez a identificação de outliers, por meio do método Box-Plot de Tukey, conforme recomenda BRASIL (2021). Assim, nem todos os produtos entram no cálculo, de modo que as taxas de variação podem ser diferentes das taxas dos valores totais.

do valor total. Já para as exportações em relação ao PIB (**Gráfico 3**), Indianópolis exibiu o maior indicador (150,12%¹³).

Gráfico 4 – Valor exportado em relação ao PIB, por município, no ano de 2025



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Quanto ao aumento do valor exportado em 2025, Indianópolis, Uberlândia e Ituiutaba foram os municípios que mais pressionaram as exportações para cima (**Tabela 2**), com impactos (taxa de variação em relação ao total) de +4,21 p.p., +2,95 p.p. e +12,60 p.p., respectivamente.

¹³ Como os expressivos valores exportados por Indianópolis passaram a ocorrer recentemente, e considerando que o PIB utilizado é de 2023, o indicador de exportações em relação ao PIB possivelmente está superestimado para este município.

Tabela 2 – Valor (US\$ mil) e quantidade (mil toneladas) exportada pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Município	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
VALOR												
Uberlândia	416.200,03	25,03	249.065,12	18,60	67,10	12,48	857.444,53	27,44	772.193,70	26,76	11,04	2,95
Araguari	405.827,36	24,40	373.882,94	27,92	8,54	2,39	776.405,21	24,85	837.535,22	29,03	-7,30	-2,12
Indianópolis	299.439,40	18,01	251.486,32	18,78	19,07	3,58	578.863,54	18,53	457.427,81	15,85	26,55	4,21
Ituiutaba	286.104,86	17,20	239.777,96	17,90	19,32	3,46	506.284,88	16,20	431.335,10	14,95	17,38	2,60
Tupaciguara	91.015,06	5,47	94.500,43	7,06	-3,69	-0,26	161.497,54	5,17	162.910,68	5,65	-0,87	-0,05
Capinópolis	39.844,07	2,40	27.638,80	2,06	44,16	0,91	83.559,87	2,67	81.988,57	2,84	1,92	0,05
Santa Vitória	44.265,51	2,66	23.471,59	1,75	88,59	1,55	52.479,39	1,68	23.490,91	0,81	123,40	1,00
Canápolis	31.258,24	1,88	43.555,13	3,25	-28,23	-0,92	43.242,98	1,38	64.973,82	2,25	-33,45	-0,75
Araporã	31.764,84	1,91	32.524,67	2,43	-2,34	-0,06	40.363,82	1,29	44.204,19	1,53	-8,69	-0,13
Campina Verde	14.737,14	0,89	1.284,26	0,10	1.047,52	1,00	20.415,89	0,65	1.645,61	0,06	1.140,63	0,65
Prata	1.191,97	0,07	1.113,35	0,08	7,06	0,01	2.224,22	0,07	2.098,20	0,07	6,01	0,00
Monte Carmelo	1.307,66	0,08	1.034,89	0,08	26,36	0,02	1.938,11	0,06	3.315,14	0,11	-41,54	-0,05
Abadia dos Dourados									2.390,00	0,08		-0,08
Monte Alegre de Minas			3,64	0,00		-0,00			3,64	0,00		-0,00
Total	1.662.956,14	100,00	1.339.339,09	100,00	24,16	24,16	3.124.719,98	100,00	2.885.512,60	100,00	8,29	8,29
QUANTIDADE												
Uberlândia	833.584,81	38,52	373.959,92	22,95	122,91	28,20	1.782.484,85	42,12	1.419.931,43	36,75	25,53	9,38
Araguari	308.856,15	14,27	369.429,38	22,67	-16,40	-3,72	681.577,95	16,11	879.450,52	22,76	-22,50	-5,12
Indianópolis	360.552,45	16,66	304.344,54	18,67	18,47	3,45	692.678,58	16,37	568.630,99	14,72	21,82	3,21
Ituiutaba	81.157,26	3,75	87.217,39	5,35	-6,95	-0,37	141.902,38	3,35	170.723,93	4,42	-16,88	-0,75
Tupaciguara	242.224,83	11,19	232.344,31	14,26	4,25	0,61	422.392,05	9,98	384.299,61	9,95	9,91	0,99
Capinópolis	82.993,28	3,83	43.563,71	2,67	90,51	2,42	183.794,31	4,34	157.653,01	4,08	16,58	0,68
Santa Vitória	100.646,22	4,65	47.647,63	2,92	111,23	3,25	118.950,17	2,81	47.651,83	1,23	149,62	1,85
Canápolis	72.193,20	3,34	102.863,80	6,31	-29,82	-1,88	101.120,52	2,39	144.693,13	3,75	-30,11	-1,13
Araporã	68.452,80	3,16	66.798,40	4,10	2,48	0,10	89.107,83	2,11	87.696,40	2,27	1,61	0,04
Campina Verde	12.718,52	0,59	845,19	0,05	1.404,81	0,73	16.738,34	0,40	1.053,88	0,03	1.488,26	0,41
Prata	80,48	0,00	83,74	0,01	-3,89	-0,00	155,19	0,00	157,06	0,00	-1,19	-0,00
Monte Carmelo	829,27	0,04	639,70	0,04	29,63	0,01	1.018,44	0,02	1.366,98	0,04	-25,50	-0,01
Abadia dos Dourados									0,00	0,00		0,00
Monte Alegre de Minas			0,65	0,00		-0,00			0,65	0,00		-0,00
Total	2.164.289,26	100,00	1.629.738,36	100,00	32,80	32,80	4.231.920,60	100,00	3.863.309,42	100,00	9,54	9,54

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Dos 311 produtos exportados pela RGInt em 2025, os 16 principais concentraram 96,93% do valor total em 2025, sendo a Soja, a Carne Bovina Congelada e a Pasta Química de Madeira¹⁴ os principais produtos vendidos, agrupando 69,88% do valor exportado no período (**Tabela 3**). Esses também foram os produtos que mais impactaram no aumento das vendas para o exterior: Soja (+4,93 p.p.); Carne Bovina Congelada (+4,74 p.p.) e; Pasta Química de Madeira (+4,21 p.p.). Também chamou atenção a queda das exportações de Farelo de Soja (impacto de -4,40 p.p.) nesse período.

Destaca-se que Pasta Química de Madeira atingiu o maior valor (US\$) e quantidade (kg) exportada da sua série histórica. Já Soja e Carne Bovina Congelada registraram as maiores quantidades vendidas em um ano, enquanto, para o Café, esse recorde foi alcançado em valor.

¹⁴ Os nomes completos dos produtos exportados podem ser vistos no **Quadro 2**, em Informações Complementares.

Tabela 3 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Produto	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Soja	403,33	24,25	182,02	13,59	121,59	16,52	914,63	29,27	772,35	26,77	18,42	4,93
Carne Bovina Congelada	399,14	24,00	297,04	22,18	34,37	7,62	689,90	22,08	553,17	19,17	24,72	4,74
Pasta Química de Madeira	299,44	18,01	251,49	18,78	19,07	3,58	578,86	18,53	457,43	15,85	26,55	4,21
Açúcar	213,28	12,83	229,51	17,14	-7,07	-1,21	301,92	9,66	343,68	11,91	-12,15	-1,45
Café	100,89	6,07	68,63	5,12	47,01	2,41	191,41	6,13	161,47	5,60	18,54	1,04
Farelo de Soja	55,80	3,36	101,74	7,60	-45,16	-3,43	98,34	3,15	225,20	7,80	-56,33	-4,40
Milho	38,16	2,29	38,02	2,84	0,35	0,01	51,39	1,64	55,47	1,92	-7,36	-0,14
Carne Bovina Fresca	18,55	1,12	24,86	1,86	-25,39	-0,47	41,91	1,34	40,20	1,39	4,27	0,06
Cigarros e Afins	16,98	1,02	36,12	2,70	-52,97	-1,43	39,46	1,26	57,02	1,98	-30,80	-0,61
Ração	14,45	0,87	18,43	1,38	-21,62	-0,30	32,26	1,03	42,22	1,46	-23,60	-0,35
Couros e peles curtidos	15,77	0,95	24,19	1,81	-34,82	-0,63	29,86	0,96	47,73	1,65	-37,44	-0,62
Restos de Animais	10,79	0,65	9,54	0,71	13,20	0,09	19,50	0,62	17,84	0,62	9,32	0,06
Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	8,44	0,51	0,80	0,06	960,47	0,57	11,09	0,35	0,92	0,03	1.104,14	0,35
Algodão, não cardado nem penteado	8,38	0,50	7,88	0,59	6,38	0,04	10,51	0,34	10,83	0,38	-2,95	-0,01
Óleo de amendoim e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	6,30	0,38	0,49	0,04	1.189,15	0,43	9,33	0,30	0,72	0,03	1.186,98	0,30
Carnes e miudezas comestíveis	7,78	0,47	1,10	0,08	608,85	0,50	8,53	0,27	1,81	0,06	370,09	0,23
Total Grupo	1.617,46	97,26	1.291,84	96,45	25,21	24,31	3.028,91	96,93	2.788,08	96,62	8,64	8,35
Total Geral	1.662,96	100,00	1.339,34	100,00	24,16	24,16	3.124,72	100,00	2.885,51	100,00	8,29	8,29

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 4 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Produto	Quant. 2ºS 2025	Quant. 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2ºS 2025	Preço Médio 2ºS 2024	Tx. Var. PM	Quant. 2025	Quant. 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2025	Preço Médio 2024	Tx. Var. PM
Soja	949,41	418,87	126,66	32,55	0,42	0,43	-2,24	2.265,21	1.807,87	25,30	11,84	0,40	0,43	-5,49
Carne Bovina Congelada	71,83	64,80	10,84	0,43	5,56	4,58	21,23	129,17	122,77	5,21	0,17	5,34	4,51	18,54
Pasta Química de Madeira	360,55	304,34	18,47	3,45	0,83	0,83	0,51	692,68	568,63	21,82	3,21	0,84	0,80	3,88
Açúcar	511,28	520,11	-1,70	-0,54	0,42	0,44	-5,47	725,12	747,90	-3,05	-0,59	0,42	0,46	-9,39
Café	15,20	15,36	-1,02	-0,01	6,64	4,47	48,52	30,00	41,39	-27,53	-0,29	6,38	3,90	63,58
Farelo de Soja	84,97	131,93	-35,59	-2,88	0,66	0,77	-14,85	135,69	314,24	-56,82	-4,62	0,72	0,72	1,13
Milho	94,43	98,51	-4,14	-0,25	0,40	0,39	4,68	109,36	107,52	1,72	0,05	0,47	0,52	-8,93
Carne Bovina Fresca	2,49	3,77	-33,87	-0,08	7,45	6,60	12,82	5,58	6,06	-7,93	-0,01	7,51	6,63	13,25
Cigarros e Afins	1,93	4,33	-55,35	-0,15	8,79	8,34	5,34	4,43	6,97	-36,51	-0,07	8,91	8,18	9,00
Ração	19,73	24,49	-19,44	-0,29	0,73	0,75	-2,71	43,53	54,16	-19,62	-0,28	0,74	0,78	-4,94
Couros e peles curtidos	3,87	8,70	-55,50	-0,30	4,07	2,78	46,48	7,59	18,13	-58,12	-0,27	3,93	2,63	49,36
Restos de Animais	3,21	2,86	12,30	0,02	3,36	3,34	0,79	5,88	5,68	3,53	0,01	3,32	3,14	5,59
Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	8,57	0,56	1.437,40	0,49	0,98	1,43	-31,02	10,70	0,63	1.591,66	0,26	1,04	1,46	-28,82
Algodão, não cardado nem penteado	5,14	4,13	24,48	0,06	1,63	1,91	-14,54	6,41	5,66	13,29	0,02	1,64	1,92	-14,34
Óleo de amendoim e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	4,15	0,29	1.341,70	0,24	1,52	1,70	-10,58	6,04	0,42	1.333,14	0,15	1,54	1,72	-10,20
Carnes e miudezas comestíveis	5,31	0,85	524,36	0,27	1,47	1,29	13,53	5,80	1,52	281,71	0,11	1,47	1,19	23,15
Total Grupo	2.142,08	1.603,90	33,55	33,02	0,76	0,81	-6,25	4.183,19	3.809,54	9,81	9,67	0,72	0,73	-1,07
Total Geral	2.164,29	1.629,74	32,80	32,80	0,77	0,82	-6,50	4.231,92	3.863,31	9,54	9,54	0,74	0,75	-1,14

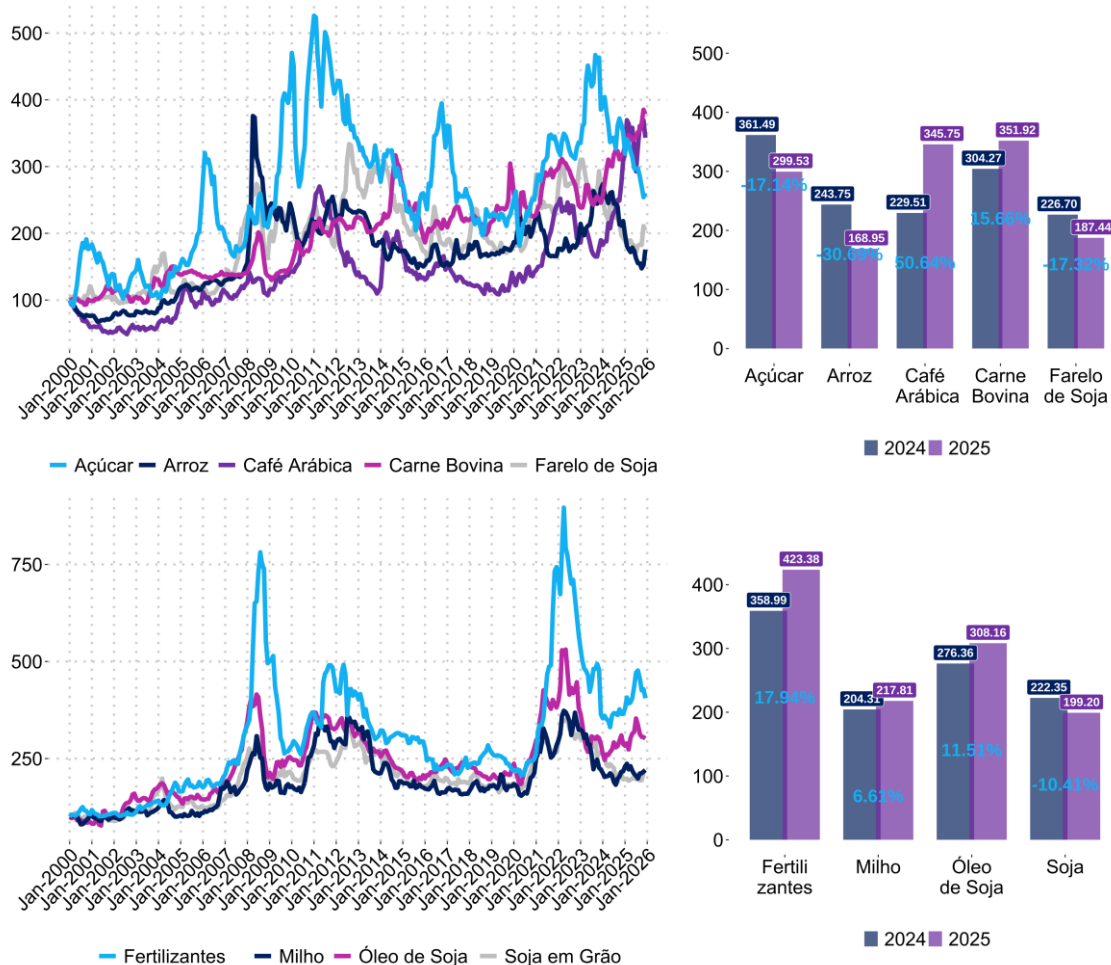
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$)/Quantidade (kg).

O movimento de preços dos principais produtos exportados e importados pela Região, ao observar os preços dessas commodities nas bolsas de valores¹⁵, foi o seguinte: Açúcar, Arroz, Farelo de Soja e Soja apresentaram queda dos seus preços em 2025, enquanto Café Arábica, Carne Bovina, Fertilizantes, Milho e Óleo de Soja exibiram aumento nesse mesmo período (**Figura 3**).

Figura 3 – Preço das Commodities selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2025, e média anual dos índices mensais e taxa de variação entre as médias de 2024 e 2025



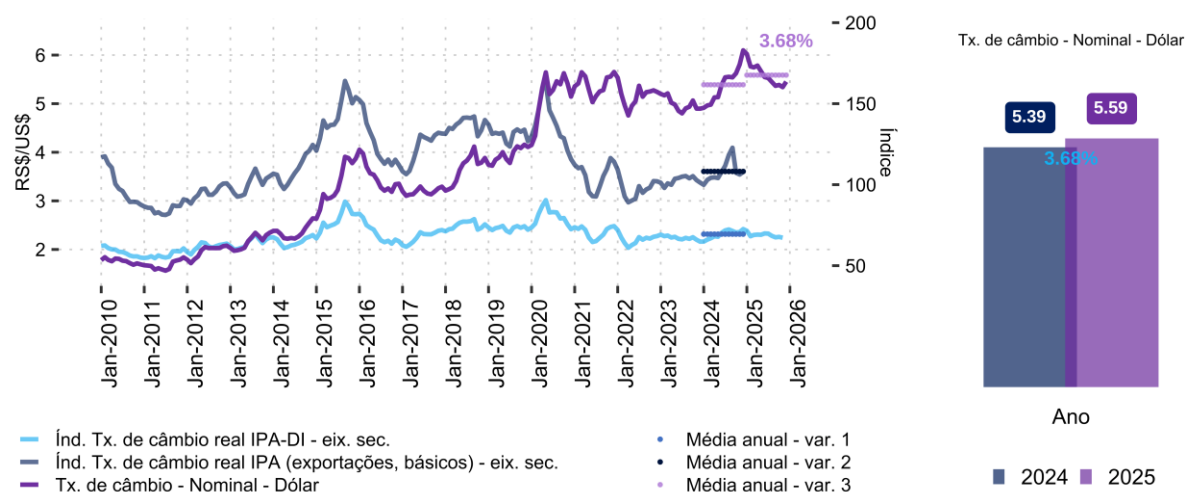
Fonte: Banco Mundial¹⁶. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

¹⁵ Uma vez que as commodities são produtos geralmente pouco diferenciados, com baixo processamento industrial e preços formados em bolsas de valores, é preciso salientar que alterações nos preços desses produtos podem ocorrer por vários motivos, como alterações nos custos de produção, fatores de oferta e demanda ou movimentos especulativos (CARNEIRO, 2012).

¹⁶ Dados disponíveis em Banco Mundial (2022). Ao contrário dos boletins anteriores, que utilizavam os dados do FMI, neste foram utilizados os dados do Banco Mundial, uma vez que os do FMI estavam passando por manutenção.

Para as exportações em reais¹⁷ – R\$ 17,40 bilhões em 2025 e R\$ 15,50 bilhões em 2024 –, o aumento foi de 12,21%, superando o crescimento em dólares (8,29%). Isso se deve à desvalorização do real em relação ao dólar, com a média da taxa de câmbio passando de R\$/US\$ 5,39 em 2024 para R\$/US\$ 5,59 em 2025, representando um aumento de 3,68% (**Figura 4**). Em relação à taxa de câmbio real IPA-DI, por outro lado, essa demonstrou movimento de valorização. Esse indicador é distinto da taxa de câmbio nominal por levar em conta não apenas a relação de preço do Real com o Dólar, mas, também, a relação do Real com outras 23 moedas e o movimento dos preços (inflação/deflação ao produtor) do Brasil em relação aos seus parceiros. Assim, apesar da desvalorização da taxa de câmbio nominal, os preços internos aumentaram mais do que os externos, elevando o custo relativo para os produtores no Brasil.

Figura 4 – Índices mensais das taxas de câmbio efetiva real IPA-DI, IPA para produtos exportados básicos, e Taxa de câmbio Livre-Dólar – dados mensais e médias anuais



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Banco Central do Brasil (BCB). Elaboração: CEPES/IERI/UFU¹⁸.

Dentre os principais resultados (aumentos e reduções) dos produtos exportados por município no ano de 2025 (**Tabela 5**), destacam-se, principalmente, os aumentos das vendas de Soja por Uberlândia (impacto de +4,56 p.p.), de Carne Bovina Congelada por Ituiutaba e Araguari (impactos de +3,42 p.p. e +1,32 p.p.) e Pasta Química de Madeira por Indianópolis (impacto de +4,21 p.p.). Também chamou atenção a queda das exportações de Farelo de Soja por Araguari (impacto de -3,74 p.p.).

¹⁷ Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.

¹⁸ Até a data de elaboração deste boletim os dados de novembro e dezembro das taxas de câmbio real não haviam sido divulgados.

Tabela 5 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Município/Produto		Valor 1ºS 2025	Valor 1ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	Valor 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araguari									
	Carne Bovina Congelada	147,39	109,65	34,41	2,82	255,10	217,15	17,47	1,32
	Café	100,50	68,16	47,45	2,41	191,03	155,80	22,61	1,22
	Soja	68,39	56,41	21,25	0,89	166,99	183,90	-9,19	-0,59
	Farelo de Soja	52,34	100,75	-48,05	-3,61	93,68	201,73	-53,56	-3,74
	Ração	14,42	18,43	-21,78	-0,30	32,23	42,22	-23,67	-0,35
	Carne Bovina Fresca	9,60	1,66	477,41	0,59				
	Milho	1,32	8,30	-84,07	-0,52				
Canápolis									
	Açúcar	31,02	43,56	-28,77	-0,94	42,94	64,97	-33,92	-0,76
Capinópolis									
	Soja	23,44	3,40	588,48	1,50	55,45	36,96	50,04	0,64
	Outras sementes e frutos oleaginosos, mesmo triturados	0,60	4,87	-87,65	-0,32				
	Açúcar					25,67	37,78	-32,05	-0,42
Indianópolis									
	Pasta Química de Madeira	299,44	251,49	19,07	3,58	578,86	457,43	26,55	4,21
Ituiutaba									
	Carne Bovina Congelada	251,75	187,38	34,35	4,81	434,80	336,02	29,40	3,42
	Açúcar	12,22	19,01	-35,72	-0,51	20,37	40,53	-49,74	-0,70
	Carne Bovina Fresca	8,94	23,19	-61,45	-1,06				
Santa Vitória									
	Açúcar	44,25	23,47	88,54	1,55	52,40	23,47	123,24	1,00
Tupaciguara									
	Açúcar	80,27	92,00	-12,75	-0,88	122,20	132,72	-7,93	-0,36
	Soja	10,52	2,29	359,42	0,61	38,91	29,85	30,35	0,31
Uberlândia									
	Soja	300,98	119,92	150,98	13,52	653,28	521,64	25,23	4,56
	Cigarros e Afins	16,98	36,12	-52,97	-1,43	39,46	57,02	-30,80	-0,61
	Couros e peles curtidos	15,77	24,19	-34,82	-0,63	29,86	47,73	-37,44	-0,62
	Farelo de Soja					4,66	23,47	-80,15	-0,65

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

No que se refere ao valor (US\$) e à quantidade (kg) exportados pelo Brasil (**Tabelas 6 e 7**), relativos aos principais produtos comercializados ao exterior pela Região Intermediária de Uberlândia, observa-se que, em 2025, as vendas apresentaram variação positiva tanto em valor (+10,54%) quanto em quantidade (+3,31%), dinâmica semelhante à observada na Região. A diferença reside no fato de que o Brasil apresentou uma taxa de crescimento maior em valor e menor em quantidade.

Tabela 6 – Valores (US\$ milhões) das exportações do **Brasil**, por produto, comparados aos das exportações da RGInt de Uberlândia no 2ºS e ano de 2024 e 2025

Produto	Valor 2ºS BR 2025	Valor 2ºS BR 2024	Tx. Var. 2ºS BR %	Valor 2ºS RGInt 2025	Valor 2ºS RGInt 2024	Tx. Var. 2ºS RGInt %	Valor BR 2025	Valor BR 2024	Tx. Var. BR %	Valor RGInt 2025	Valor RGInt 2024	Tx. Var. RGInt %
Soja	18.181,85	15.042,19	20,87	403,33	182,02	121,59	43.535,52	42.949,76	1,36	914,63	772,35	18,42
Carne Bovina Congelada	8.801,39	5.655,88	55,61	399,14	297,04	34,37	14.446,23	10.088,89	43,19	689,90	553,17	24,72
Pasta Química de Madeira	548,46	458,44	19,64	299,44	251,49	19,07	1.076,91	832,82	29,31	578,86	457,43	26,55
Açúcar	8.207,50	10.046,68	-18,31	213,28	229,51	-7,07	14.108,64	18.601,69	-24,15	301,92	343,68	-12,15
Café	7.700,72	6.481,05	18,82	100,89	68,63	47,01	14.918,40	11.373,63	31,17	191,41	161,47	18,54
Farelo de Soja	3.939,08	4.715,20	-16,46	55,80	101,74	-45,16	7.913,60	9.688,78	-18,32	98,34	225,20	-56,33
Milho	7.106,87	6.289,18	13,00	38,16	38,02	0,35	8.587,96	8.177,08	5,02	51,39	55,47	-7,36
Carne Bovina Fresca	1.245,29	864,32	44,08	18,55	24,86	-25,39	2.163,12	1.569,40	37,83	41,91	40,20	4,27
Cigarros e Afins	28,14	47,33	-40,54	16,98	36,12	-52,97	60,97	76,37	-20,17	39,46	57,02	-30,80
Ração	283,75	269,01	5,48	14,45	18,43	-21,62	518,76	502,46	3,24	32,26	42,22	-23,60
Couros e peles curtidos	264,63	309,34	-14,45	15,77	24,19	-34,82	523,12	645,80	-19,00	29,86	47,73	-37,44
Restos de Animais	197,18	182,45	8,07	10,79	9,54	13,20	379,88	347,16	9,43	19,50	17,84	9,32
Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	212,67	195,94	8,54	8,44	0,80	960,47	366,96	359,96	1,94	11,09	0,92	1.104,14
Algodão, não cardado nem penteado	2.445,04	2.473,35	-1,14	8,38	7,88	6,38	4.928,62	5.154,94	-4,39	10,51	10,83	-2,95
Óleo de amendoim e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	143,74	49,80	188,60	6,30	0,49	1.189,15	264,58	106,96	147,36	9,33	0,72	1.186,98
Carnes e miudezas comestíveis	4.479,01	4.838,35	-7,43	7,78	1,10	608,85	8.817,09	9.080,46	-2,90	8,53	1,81	370,09
Total Grupo	115.256,64	95.238,32	21,02	1.617,46	1.291,84	25,21	227.000,17	205.363,56	10,54	3.028,91	2.788,08	8,64
Total Geral	182.963,11	170.088,40	7,57	1.662,96	1.339,34	24,16	348.676,49	337.046,16	3,45	3.124,72	2.885,51	8,29

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.).

Tabela 7 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo Brasil, por produto, comparada à exportada pela RGInt de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Produto	Quant. 2ºS BR 2025	Tx. Var. Q. 2ºS BR %	Tx. Var. P. 2ºS BR %	Quant. 2ºS RGInt 2025	Tx. Var. Q. 2ºS RGInt %	Tx. Var. P. 2ºS RGInt %	Quant. BR 2025	Tx. Var. Q. BR %	Tx. Var. P. BR %	Quant. RGInt 2025	Tx. Var. Q. RGInt %	Tx. Var. P. RGInt %
Soja	43.233,81	24,71	-3,08	949,41	126,66	-2,24	108.181,06	9,48	-7,41	2.265,21	25,30	-5,49
Carne Bovina Congelada	1.610,20	29,01	20,62	71,83	10,84	21,23	2.741,64	21,69	17,67	129,17	5,21	18,54
Pasta Química de Madeira	706,38	11,78	7,03	360,55	18,47	0,51	1.526,72	36,75	-5,44	692,68	21,82	3,88
Açúcar	20.911,82	-2,78	-15,97	511,28	-1,70	-5,47	33.774,05	-11,67	-14,13	725,12	-3,05	-9,39
Café	1.158,05	-18,51	45,81	15,20	-1,02	48,52	2.274,25	-17,98	59,92	30,00	-27,53	63,58
Farelo de Soja	11.904,55	1,39	-17,61	84,97	-35,59	-14,85	23.300,37	0,72	-18,91	135,69	-56,82	1,13
Milho	34.506,60	9,77	2,95	94,43	-4,14	4,68	40.978,23	3,00	1,96	109,36	1,72	-8,93
Carne Bovina Fresca	193,70	21,76	18,33	2,49	-33,87	12,82	348,83	19,15	15,68	5,58	-7,93	13,25
Cigarros e Afins	2,74	-47,57	13,42	1,93	-55,35	5,34	6,07	-28,66	11,89	4,43	-36,51	9,00
Ração	215,42	4,45	0,98	19,73	-19,44	-2,71	395,94	1,11	2,11	43,53	-19,62	-4,94
Couros e peles curtidos	231,99	-3,51	-11,34	3,87	-55,50	46,48	453,71	-5,05	-14,69	7,59	-58,12	49,36
Restos de Animais	66,10	-2,26	10,57	3,21	12,30	0,79	125,67	-13,08	25,89	5,88	3,53	5,59
Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	194,72	57,88	-31,25	8,57	1.437,40	-31,02	311,53	37,34	-25,78	10,70	1.591,66	-28,82
Algodão, não cardado nem penteado	1.532,40	10,89	-10,86	5,14	24,48	-14,54	3.025,98	9,07	-12,34	6,41	13,29	-14,34
Óleo de amendoim e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	96,97	228,71	-12,20	4,15	1.341,70	-10,58	173,03	180,43	-11,79	6,04	1.333,14	-10,20
Carnes e miudezas comestíveis	2.553,63	1,04	-8,38	5,31	524,36	13,53	4.958,02	0,22	-3,11	5,80	281,71	23,15
Total Grupo	119.119,07	10,92	9,11	2.142,08	33,55	-6,25	222.575,10	3,31	6,99	4.183,19	9,81	-1,07
Total Geral	465.539,10	11,74	-3,73	2.164,29	32,80	-6,50	860.458,92	6,25	-2,64	4.231,92	9,54	-1,14

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.). Q. = Quantidade. P. = Preço = Valor (US\$)/Quantidade (kg).

Em 2025, os exportadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 135 países diferentes (**Tabela 8**), sendo a China a maior compradora da região, com aquisições no total de US\$ 1,92 bilhão (61,51% das exportações totais), e o país que mais impactou para a elevação das exportações no ano (impacto de +15,61 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e destino/país (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGIInt, vê-se que o aumento das vendas de Soja ocorreu, sobretudo, para a China (impacto de +4,32 p.p.), assim como a expansão das exportações de Carne Bovina Congelada (impacto de +4,30 p.p.) e Pasta Química de Madeira (impacto de +5,86 p.p.).

Tabela 8 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025
(US\$ milhões)

País	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	1.059,23	63,70	588,90	43,97	79,87	35,12	1.922,02	61,51	1.471,48	51,00	30,62	15,61
Estados Unidos	27,31	1,64	93,19	6,96	-70,70	-4,92	131,61	4,21	159,59	5,53	-17,53	-0,97
Indonésia	27,74	1,67	106,09	7,92	-73,85	-5,85	98,84	3,16	161,87	5,61	-38,94	-2,18
Colômbia	24,77	1,49	38,90	2,90	-36,33	-1,06	58,33	1,87	68,92	2,39	-15,38	-0,37
Alemanha	25,24	1,52	43,79	3,27	-42,37	-1,39	56,86	1,82	92,82	3,22	-38,74	-1,25
Vietnã	27,76	1,67	26,75	2,00	3,79	0,08	50,60	1,62	62,44	2,16	-18,96	-0,41
Japão	26,48	1,59	10,20	0,76	159,54	1,22	46,86	1,50	35,80	1,24	30,91	0,38
Tailândia	20,57	1,24	9,64	0,72	113,39	0,82	41,56	1,33	36,87	1,28	12,71	0,16
Países Baixos (Holanda)	19,00	1,14	13,14	0,98	44,66	0,44	39,14	1,25	38,37	1,33	1,99	0,03
Arábia Saudita	27,49	1,65	8,53	0,64	222,19	1,42	38,70	1,24	26,89	0,93	43,94	0,41
Chile	27,92	1,68	65,42	4,88	-57,32	-2,80	38,24	1,22	105,79	3,67	-63,85	-2,34
Índia	21,49	1,29	31,65	2,36	-32,10	-0,76	32,93	1,05	53,83	1,87	-38,84	-0,72
Egito	18,14	1,09	15,21	1,14	19,26	0,22	25,90	0,83	22,19	0,77	16,72	0,13
Argélia	16,41	0,99	8,71	0,65	88,31	0,57	23,92	0,77	17,21	0,60	38,95	0,23
Marrocos	14,95	0,90	11,74	0,88	27,31	0,24	22,25	0,71	17,70	0,61	25,69	0,16
Emirados Árabes Unidos	18,57	1,12	12,22	0,91	52,01	0,47	20,58	0,66	20,68	0,72	-0,50	-0,00
Total Grupo	1.403,07	84,37	1.084,09	80,94	29,42	23,82	2.648,34	84,75	2.392,46	82,91	10,70	8,87
Total Geral	1.662,96	100,00	1.339,34	100,00	24,16	24,16	3.124,72	100,00	2.885,51	100,00	8,29	8,29

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 9 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e destinos da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

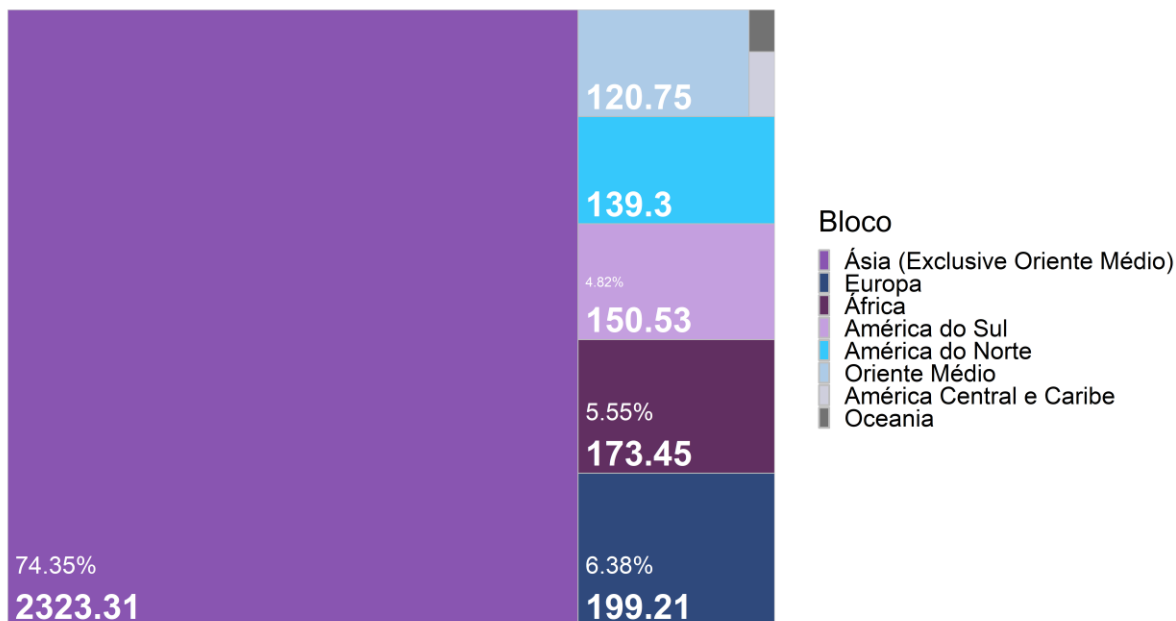
Produto/País Destino		Valor 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	Valor 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Açúcar									
	Índia	19,86	30,10	-34,01	-0,76	24,52	48,14	-49,06	-0,82
	Arábia Saudita	16,18	3,82	323,73	0,92	21,93	9,89	121,79	0,42
	Angola	7,36	1,32	459,45	0,45	10,62	1,84	478,48	0,30
	Indonésia	4,77	16,32	-70,80	-0,86	13,41	26,22	-48,84	-0,44
	Iraque	4,46	12,95	-65,55	-0,63	8,47	18,19	-53,41	-0,34
	Estados Unidos		10,58		-0,79	2,76	16,26	-83,00	-0,47
	Nigéria					22,03	10,60	107,83	0,40
	China					43,32	31,41	37,89	0,41
Café									
	China	27,43	2,13	1.190,72	1,89	30,27	11,92	153,94	0,64
	Japão	22,97	7,42	209,63	1,16	33,88	19,63	72,54	0,49
	Estados Unidos					29,92	45,29	-33,93	-0,53
Carne Bovina Congelada									
	China	338,98	224,50	50,99	8,55	549,49	425,49	29,14	4,30
	Estados Unidos	10,18	45,58	-77,67	-2,64				
	Filipinas					6,88	19,97	-65,54	-0,45
Carne Bovina Fresca									
	Estados Unidos	5,28	18,34	-71,22	-0,98				
Cigarros e Afins									
	Colômbia	14,15	32,74	-56,79	-1,39	33,99	51,74	-34,31	-0,62
Farelo de Soja									
	Chile	23,59	55,70	-57,65	-2,40	29,44	92,32	-68,11	-2,18
	Alemanha	18,49	33,74	-45,21	-1,14	40,46	74,05	-45,35	-1,16
Pasta Química de Madeira									
	China	279,37	159,19	75,49	8,97	490,22	321,16	52,64	5,86
	Indonésia	15,73	86,36	-81,78	-5,27	75,66	125,66	-39,79	-1,73
Soja									
	China	363,89	166,63	118,38	14,73	783,85	659,13	18,92	4,32
	Tailândia	15,35	4,84	217,02	0,78				

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Destarte, o principal destino das exportações da RGInt, por bloco de países, em 2025, foi a Ásia, com vendas no valor de US\$ 2,32 bilhões (74,35%) (**Gráfico 4**).

Gráfico 5 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia, por blocos de países, no ano de 2025, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 10**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como, por exemplo, Café e Açúcar (**Tabela 12**), o mesmo problema ocorre na agregação por Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado corresponderam a 89,59% do valor exportado total em 2025. Os produtos classificados como Básicos foram os principais vendidos pela Intermediária de Uberlândia (66,30%) (**Tabela 10**). Já pela SIIT, vê-se que 60,73% dos produtos exportados em 2025 são da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia (**Tabela 11**).

Tabela 10 – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Fator Agregado	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Básicos	1.068,60	64,26	752,10	56,15	42,08	23,63	2.071,58	66,30	1.872,03	64,88	10,66	6,92
Produtos Semimanufaturados	316,76	19,05	276,71	20,66	14,47	2,99	611,06	19,56	508,21	17,61	20,24	3,56
Produtos Manufaturados	55,17	3,32	75,27	5,62	-26,70	-1,50	116,70	3,73	140,39	4,87	-16,87	-0,82
Total Valores Únicos	1.440,53	86,62	1.104,07	82,43	30,47	25,12	2.799,34	89,59	2.520,62	87,35	11,06	9,66
Total	1.662,96	100,00	1.339,34	100,00	24,16	24,16	3.124,72	100,00	2.885,51	100,00	8,29	8,29

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 11 – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 2ºS e ano de 2024 e 2025

SIIT	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Baixa Tecnologia	1.079,49	64,91	1.013,20	75,65	6,54	4,95	1.897,68	60,73	1.829,96	63,42	3,70	2,35
Produtos N.C.I.T	452,94	27,24	238,01	17,77	90,31	16,05	984,15	31,50	852,31	29,54	15,47	4,57
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	12,94	0,78	10,59	0,79	22,11	0,17	25,42	0,81	22,01	0,76	15,52	0,12
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	1,92	0,12	1,31	0,10	47,10	0,05	3,98	0,13	2,39	0,08	66,49	0,06
P.I.T de Alta Tecnologia	1,51	0,09	0,68	0,05	123,29	0,06	1,95	0,06	1,08	0,04	80,32	0,03
Total Valores Únicos	1.548,80	93,14	1.263,78	94,36	22,55	21,28	2.913,17	93,23	2.707,74	93,84	7,59	7,12
Total	1.662,96	100,00	1.339,34	100,00	24,16	24,16	3.124,72	100,00	2.885,51	100,00	8,29	8,29

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 12 – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 2ºS de 2025

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor
Soja	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	403,33
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	399,14
Pasta Química de Madeira	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	299,44
Açúcar	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	213,28
Café	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	100,89
Farelo de Soja	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	55,80
Milho	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	38,16
Carne Bovina Fresca	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	18,55
Cigarros e Afins	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	16,98
Couros e peles curtidos	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	15,77
Ração	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	14,45
Restos de Animais	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	10,79
Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	8,44
Algodão, não cardado nem penteado	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	8,38
Carnes e miudezas comestíveis	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	7,78
Óleo de amendoim e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	6,30

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Os produtos com a fonte em azul podem ser enquadrados em mais de uma categoria.

P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Quanto à estimativa dos **fluxos de água utilizados no processo produtivo** (método da pegada hídrica¹⁹), pode-se dizer que a Região Intermediária de Uberlândia exportou, em 2025, embutido nos produtos agrícolas vendidos ao exterior, um total de

¹⁹ A estimativa dos fluxos de água pelo método da pegada hídrica, entendidos como fluxos de água incorporados ao processo produtivo dos bens e serviços, contabiliza esses fluxos por meio do chamado método volumétrico (HOEKSTRA et al., 2011), que busca medir toda a contribuição da água – quantidade e tipo de água usada e poluída – ao longo do processo produtivo. Neste boletim, a mensuração é feita a partir da base de dados dos produtos exportados, ao levar em conta as características específicas do processo produtivo de um determinado bem ou serviço, e serão considerados apenas dois tipos de água: a água azul e a verde. A pegada hídrica em termos de água azul reflete aquilo cotidianamente considerado como consumo de água, ou seja, a captação a partir de rios e outros corpos de água. Já esta mesma pegada em termos de água verde reflete o uso da água da chuva pela vegetação, de forma a providenciar o necessário para o crescimento das plantas.

Para mensurar os dois tipos, foi utilizado um aplicativo fornecido pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o CROPWAT 8.0. Este software se baseia em dados coletados a partir de estações climáticas distribuídas pelo mundo para calcular a demanda específica de água no crescimento de uma determinada cultura em um determinado solo a partir da estimativa da evapotranspiração produzida pelo método de Penman-Monteith (CLARKE, 1998). Em seguida, a Pegada Hídrica é calculada usando essa demanda hídrica e o rendimento médio por hectare para o período 2019-2023, para cada cultura (IBGE, 2025).

2,95 bilhões de m³ de água. Desse total, a maior parte adveio da soja, que representa 66,73% desse total, seguido do açúcar, com 30,00% desse total (**Quadro 2**).

Quadro 2 – Pegada Hídrica por Produto Agrícola Exportado no 1º semestre de 2025

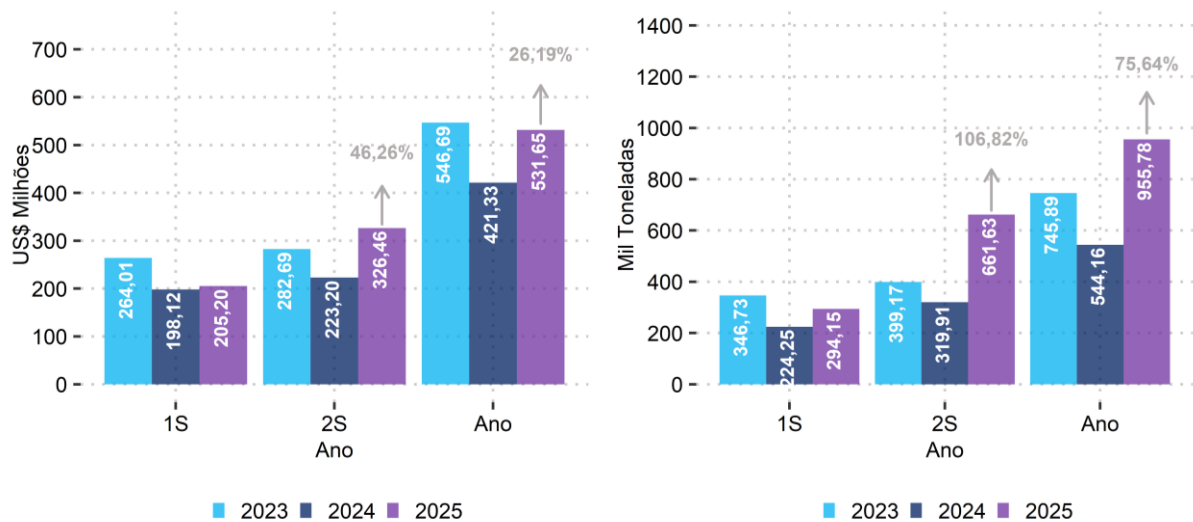
Produto	Pegada Hídrica (m³/kg)	Pegada Hídrica Total (m³)	Pegada Hídrica % do Total
Soja, mesmo triturada	0,87	1.970.846.407,94	66,72551
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	1,2221	886.175.424,84	30,00259
Milho	0,6539	71.513.078,74	2,42117
Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	1,6883	18.060.355,45	0,61146
Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção	0,1833	5.498.995,55	0,18618
Sorgo de grão	1,1477	870.843,98	0,02948
Legumes de vagem, secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	0,9672	279.866,77	0,00948
Outras sementes e frutos oleaginosos, mesmo triturados	1,6883	207.627,40	0,00703
Citrinos, frescos ou secos	0,3385	160.051,99	0,00542
Bananas frescas ou secas	0,5539	25.742,01	0,00087
Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	1,6883	10.636,13	0,00036
Tâmaras, figos, ananases (abacaxis), abacates, goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	0,1695	7.517,76	0,00025
Arroz	2,5976	2.571,60	0,00009
Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	0,0813	1.417,15	0,00005
Produtos hortícolas secos, mesmo cortados em pedaços ou fatias, ou ainda triturados ou em pó, mas sem qualquer outro preparo	0,4067	1.042,40	0,00004
Frutas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, congeladas, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	0,077	571,18	0,00002
Cebolas, chalotas, alho comum, alho-porro e outros produtos hortícolas aliáceos, frescos ou refrigerados	0,0813	481,14	0,00002
Outras frutas frescas	0,077	2,77	0,00000
Total		2.953.662.634,80	100

Fonte: Elaboração própria com base em IBGE, 2025.

Importações

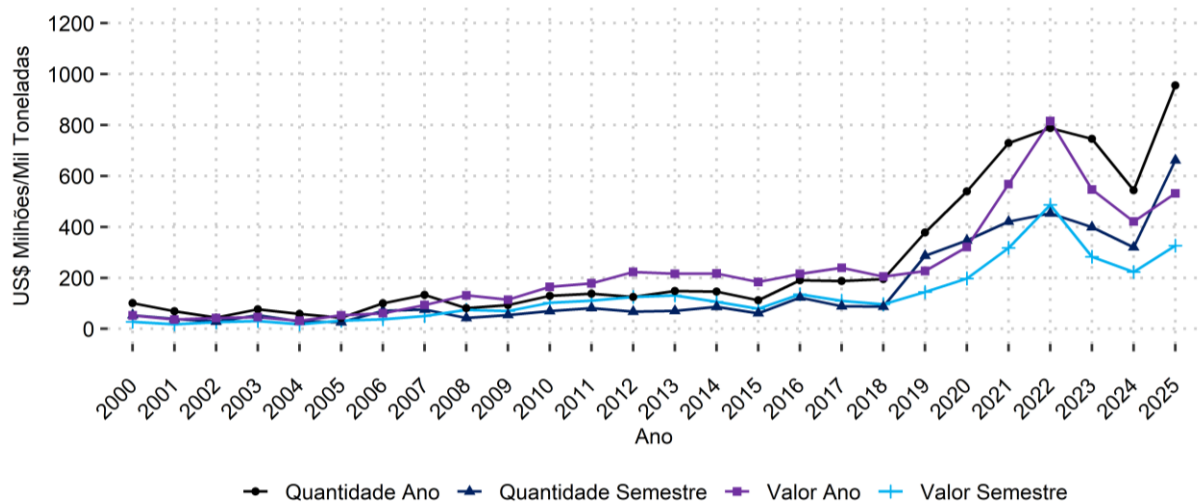
As importações da Região Intermediária de Uberlândia em 2025 totalizaram US\$ 531,65 milhões (correspondente a 3,76% do seu PIB), apresentando um aumento de 26,19% em relação ao ano anterior. Em termos de quantidade, as importações totalizaram 955,78 mil toneladas, elevando-se em 75,64%, alcançando o maior valor da sua série histórica (**Gráfico 6 e Gráfico 7**).

Gráfico 6 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), quadrimestrais e anos de 2022 a 2025



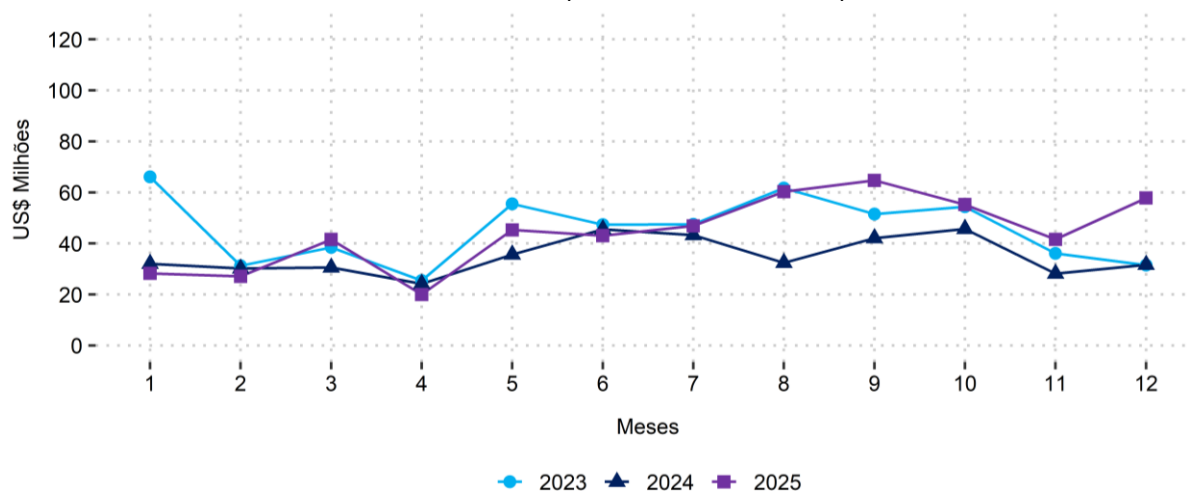
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 7 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 2ºS dos anos de 2000 a 2025



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 8 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – valores mensais em US\$ milhões (2022, 2024 e 2025)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Tabela 13**, observa-se que dos 24 municípios da Região, 12 importaram em 2025. No entanto, Araguari e Uberlândia concentraram quase a totalidade das importações da RGInt em valor (98,64%). Do mesmo modo, o aumento das importações da Região foi impulsionado, principalmente, pelas compras de Araguari (impacto de +24,44 p.p.), que exibiu aumento de 101,03% do volume importado.

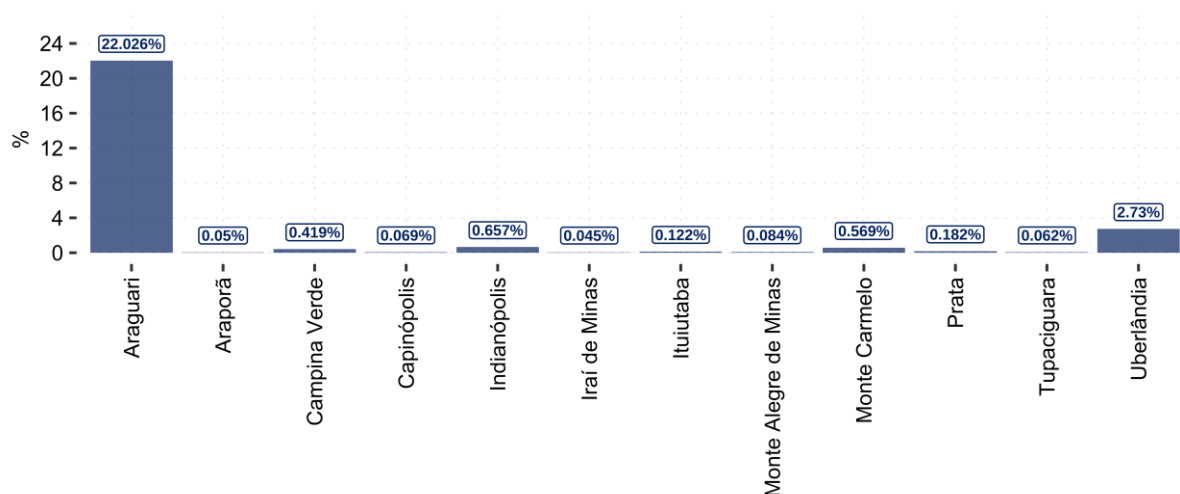
Quanto às importações em relação ao PIB em 2025, Araguari apresentou o maior indicador (22,03%) (**Gráfico 8**).

Tabela 13 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Município	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
VALOR												
Araguari	201.114,92	61,61	97.399,71	43,64	106,48	46,47	274.643,11	51,66	171.664,09	40,74	59,99	24,44
Uberlândia	121.248,04	37,14	123.253,00	55,22	-1,63	-0,90	249.759,56	46,98	243.993,36	57,91	2,36	1,37
Indianópolis	1.628,20	0,50	1.116,92	0,50	45,78	0,23	2.529,22	0,48	2.177,92	0,52	16,13	0,08
Monte Carmelo	1.280,88	0,39	454,98	0,20	181,53	0,37	2.013,10	0,38	1.265,33	0,30	59,10	0,18
Ituiutaba	352,10	0,11	627,39	0,28	-43,88	-0,12	1.081,37	0,20	1.511,71	0,36	-28,47	-0,10
Prata							553,87	0,10				0,13
Campina Verde	531,65	0,16				0,24	531,65	0,10	7,78	0,00	6.733,60	0,12
Tupaciguara	122,84	0,04	148,80	0,07	-17,45	-0,01	155,91	0,03	269,25	0,06	-42,10	-0,03
Monte Alegre de Minas							131,69	0,02	28,87	0,01	356,15	0,02
Araporã	111,62	0,03	79,86	0,04	39,77	0,01	111,62	0,02	213,34	0,05	-47,68	-0,02
Capinópolis	28,57	0,01	113,66	0,05	-74,87	-0,04	103,67	0,02	186,71	0,04	-44,47	-0,02
Iraí de Minas	37,95	0,01	3,20	0,00	1.087,39	0,02	37,95	0,01	3,20	0,00	1.087,39	0,01
Cachoeira Dourada			3,61	0,00		-0,00			3,61	0,00		-0,00
Total	326.456,78	100,00	223.201,12	100,00	46,26	46,26	531.652,73	100,00	421.325,17	100,00	26,19	26,19
QUANTIDADE												
Araguari	601.610,62	90,93	258.747,97	80,88	132,51	107,17	818.639,56	85,65	407.215,78	74,83	101,03	75,61
Uberlândia	56.090,09	8,48	60.010,21	18,76	-6,53	-1,23	129.887,75	13,59	131.290,16	24,13	-1,07	-0,26
Indianópolis	1.990,30	0,30	501,57	0,16	296,81	0,47	4.151,62	0,43	3.225,69	0,59	28,70	0,17
Monte Carmelo	1.818,57	0,27	488,05	0,15	272,62	0,42	2.800,31	0,29	1.453,84	0,27	92,62	0,25
Ituiutaba	80,09	0,01	104,84	0,03	-23,61	-0,01	233,17	0,02	242,61	0,04	-3,89	-0,00
Prata							28,46	0,00				0,01
Campina Verde	21,32	0,00				0,01	21,32	0,00	1,84	0,00	1.058,70	0,00
Tupaciguara	2,87	0,00	4,03	0,00	-28,72	-0,00	3,75	0,00	7,07	0,00	-46,89	-0,00
Monte Alegre de Minas							0,01	0,00	0,49	0,00	-97,98	-0,00
Araporã	0,27	0,00	1,68	0,00	-83,88	-0,00	0,27	0,00	669,83	0,12	-99,96	-0,12
Capinópolis	0,58	0,00	51,20	0,02	-98,87	-0,02	0,87	0,00	51,44	0,01	-98,31	-0,01
Iraí de Minas	10,82	0,00	1,39	0,00	678,98	0,00	10,82	0,00	1,39	0,00	678,98	0,00
Cachoeira Dourada			0,16	0,00		-0,00			0,16	0,00		-0,00
Total	661.625,52	100,00	319.911,09	100,00	106,82	106,82	955.777,91	100,00	544.160,29	100,00	75,64	75,64

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 9 – Valor importador em relação ao PIB, por município, no ano de 2025²⁰

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 411 produtos importados pela RGInt em 2025 (**Tabelas 14 e 15**), nota-se que os 16 principais concentraram 74,58% do valor importado total, sendo que Fertilizantes Azotados, Fertilizantes Potássicos e Arroz foram os principais produtos importados, concentrando 47,37% do valor total no período. Nesse ínterim, as importações foram impulsionadas, principalmente, pelas compras de Fertilizantes Potássicos (impacto de +18,81 p.p.) e Fertilizantes Azotados (impacto de +14,76 p.p.). Por outro lado, foi relevante a redução do valor importado de Arroz (impacto de -10,76 p.p.), ainda que, em quantidade, a redução das compras desse foi de 8,62%.

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município em 2025 (**Tabela 16**), destacam-se, principalmente, os aumentos das compras de Fertilizantes Potássicos (impacto de +18,39 p.p.) e Fertilizantes Azotados (impacto de +15,18 p.p.) por Araguari. Já a redução das compras de Arroz ocorreu por Araguari (impacto de -5,18 p.p.) e Uberlândia (impacto de -5,57 p.p.).

²⁰ Referente ao PIB de 2023 – último dado disponível – projetado para 2025 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais.

Tabela 14 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Produto	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Fertilizantes Azotados	90,82	27,82	27,64	12,38	228,60	28,31	98,04	18,44	35,86	8,51	173,40	14,76
Fertilizantes Potássicos	57,19	17,52	10,20	4,57	460,60	21,05	93,99	17,68	14,73	3,50	538,25	18,81
Arroz	27,00	8,27	51,48	23,06	-47,55	-10,97	59,80	11,25	105,14	24,95	-43,12	-10,76
Outros Fertilizantes	27,13	8,31	27,51	12,33	-1,40	-0,17	43,02	8,09	57,56	13,66	-25,26	-3,45
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	13,23	4,05	12,16	5,45	8,78	0,48	18,54	3,49	18,69	4,44	-0,85	-0,04
Misturas de Substâncias Odoríferas	7,90	2,42	7,32	3,28	8,01	0,26	12,39	2,33	10,93	2,59	13,36	0,35
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	7,87	2,41	4,18	1,87	88,36	1,65	12,18	2,29	8,00	1,90	52,31	0,99
Pneumáticos Novos, de Borracha	4,14	1,27	6,16	2,76	-32,86	-0,91	11,86	2,23	15,35	3,64	-22,77	-0,83
Fertilizantes Fosfatados	8,71	2,67	0,10	0,04	8.683,05	3,86	8,71	1,64	0,10	0,02	8.683,05	2,04
Tabaco Não Manufaturado	4,71	1,44	2,83	1,27	66,36	0,84	7,26	1,37	4,13	0,98	75,76	0,74
Máquinas para Trabalhar Borracha ou Plástico	5,51	1,69	0,87	0,39	533,91	2,08	6,03	1,14	1,08	0,26	461,24	1,18
Tubos e Seus Acessórios (Juntas, Cotovelos, Flanges, Uniões), de Plástico	3,35	1,03	1,23	0,55	172,57	0,95	5,67	1,07	1,58	0,37	259,82	0,97
Compostos de Outras Funções Azotadas (Nitrogenadas)	3,28	1,00	2,21	0,99	48,66	0,48	5,52	1,04	6,03	1,43	-8,46	-0,12
Centrifugadores, incluídos os Secadores Centrifugos, Aparelhos para Filtrar ou Depurar Líquidos ou Gases	3,10	0,95	1,08	0,48	188,35	0,91	5,29	0,99	1,78	0,42	196,89	0,83
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico	2,59	0,79	2,74	1,23	-5,29	-0,06	4,95	0,93	5,09	1,21	-2,91	-0,04
Máquinas para Limpeza, Seleção, Peneiração, Moagem ou Tratamento de Cereais ou de Produtos Hortícolas Secos	3,01	0,92	0,14	0,06	2.007,57	1,28	3,25	0,61	0,74	0,18	336,85	0,60
Total Grupo	269,54	82,56	157,84	70,72	70,76	50,04	396,51	74,58	286,80	68,07	38,25	26,04
Total Geral	326,46	100,00	223,20	100,00	46,26	46,26	531,65	100,00	421,33	100,00	26,19	26,19

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 15 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Produto	Quant. 2ºS 2025	Quant. 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2ºS 2025	Preço Médio 2ºS 2024	Tx. Var. PM	Quant. 2025	Quant. 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2025	Preço Médio 2024	Tx. Var. PM
Fertilizantes Azotados	291,75	111,78	161,01	56,26	0,31	0,25	25,90	322,29	137,78	133,92	33,91	0,30	0,26	16,88
Fertilizantes Potássicos	170,22	38,80	338,71	41,08	0,34	0,26	27,78	292,40	56,13	420,97	43,42	0,32	0,26	22,51
Arroz	78,26	77,02	1,61	0,39	0,35	0,67	-48,38	149,97	164,12	-8,62	-2,60	0,40	0,64	-37,75
Outros Fertilizantes	57,22	62,76	-8,82	-1,73	0,47	0,44	8,14	91,00	126,24	-27,92	-6,48	0,47	0,46	3,68
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	0,03	0,03	5,84	0,00	463,64	451,12	2,78	0,04	0,04	0,03	0,00	467,42	471,58	-0,88
Misturas de Substâncias Odoríferas	0,12	0,14	-9,84	-0,00	63,71	53,18	19,80	0,22	0,22	-1,04	-0,00	57,58	50,26	14,55
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	0,66	0,38	74,07	0,09	11,96	11,06	8,21	1,09	0,70	56,07	0,07	11,16	11,44	-2,41
Pneumáticos Novos, de Borracha	1,77	2,33	-23,91	-0,17	2,34	2,65	-11,75	4,74	5,89	-19,51	-0,21	2,50	2,61	-4,06
Fertilizantes Fosfatados	32,65	0,50	6.423,96	10,05	0,27	0,20	34,63	32,65	0,50	6.423,96	5,91	0,27	0,20	34,63
Tabaco Não Manufaturado	0,40	0,27	46,15	0,04	11,93	10,48	13,83	0,62	0,42	49,39	0,04	11,69	9,93	17,65
Máquinas para Trabalhar Borracha ou Plástico	0,14	0,06	146,51	0,03	40,56	15,77	157,15	0,16	0,09	90,44	0,01	36,81	12,49	194,70
Tubos e Seus Acessórios (Juntas, Cotovelos, Flanges, Uniões), de Plástico	1,12	0,43	163,76	0,22	2,99	2,89	3,34	1,95	0,54	261,86	0,26	2,91	2,93	-0,57
Compostos de Outras Funções Azotadas (Nitrogenadas)	0,32	0,21	51,90	0,03	10,28	10,51	-2,13	0,53	0,57	-5,65	-0,01	10,34	10,65	-2,98
Centrifugadores, incluídos os Secadores Centrífguos, Aparelhos para Filtrar ou Depurar Líquidos ou Gases	0,34	0,16	117,72	0,06	9,06	6,84	32,44	0,65	0,22	188,79	0,08	8,18	7,96	2,81
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico	0,82	0,95	-13,52	-0,04	3,15	2,87	9,51	1,62	1,63	-0,76	-0,00	3,05	3,12	-2,17
Máquinas para Limpeza, Seleção, Peneiração, Moagem ou Tratamento de Cereais ou de Produtos Hortícolas Secos	0,23	0,01	2.174,41	0,07	13,30	14,35	-7,34	0,24	0,06	268,48	0,03	13,59	11,46	18,56
Total Grupo	636,04	295,81	115,02	106,35	0,42	0,53	-20,58	900,18	495,14	81,80	74,43	0,44	0,58	-23,95
Total Geral	661,63	319,91	106,82	106,82	0,49	0,70	-29,28	955,78	544,16	75,64	75,64	0,56	0,77	-28,16

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$)/Quantidade (kg).

Tabela 16 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Município/Produto		Valor 1ºS 2025	Valor 1ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	Valor 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araguari									
	Fertilizantes Azotados	89,74	25,32	254,45	28,86	96,47	32,53	196,61	15,18
	Fertilizantes Potássicos	56,49	10,00	464,69	20,83	92,02	14,52	533,93	18,39
	Arroz	21,09	35,41	-40,46	-6,42	43,27	65,11	-33,55	-5,18
	Fertilizantes Fosfatados	8,71			3,90	8,71			2,07
	Sumos de Frutas ou de Produtos Hortícolas	0,17	2,19	-92,32	-0,91	1,31	4,06	-67,75	-0,65
	Outros Fertilizantes					30,24	51,99	-41,85	-5,16
Uberlândia									
	Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	7,87	4,18	88,31	1,65	12,18	7,96	52,88	1,00
	Arroz	5,92	16,07	-63,18	-4,55	16,54	40,03	-58,68	-5,57
	Máquinas para Trabalhar Borracha ou Plástico	5,51	0,87	533,90	2,08	6,03	1,08	461,23	1,18
	Tabaco Não Manufaturado	4,71	2,83	66,36	0,84	7,26	4,13	75,76	0,74
	Pneumáticos Novos, de Borracha	4,14	6,16	-32,86	-0,91	11,86	15,35	-22,77	-0,83
	Tubos e Seus Acessórios (Juntas, Cotovelos, Flanges, Uniões), de Plástico	3,35	1,23	172,45	0,95	5,67	1,58	259,73	0,97
	Centrifugadores, incluídos os Secadores Centrífugos, Aparelhos para Filtrar ou Depurar Líquidos ou Gases	3,05	1,06	188,09	0,89	5,23	1,76	197,19	0,82
	Máquinas para Limpeza, Seleção, Peneiração, Moagem ou Tratamento de Cereais ou de Produtos Hortícolas Secos	2,44	0,11	2.202,84	1,04				
	Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico	1,34	0,01	12.145,88	0,59				
	Fertilizantes Azotados	1,08	2,32	-53,55	-0,56				
	Folhas e Tiras de Alumínio (0,2 mm)	1,01	3,03	-66,63	-0,90				
	Malte	0,62	2,09	-70,32	-0,66				
	Artigos para Festas, Carnaval ou Outros Divertimentos, Incluídos os Artigos de Magia e Artigos Surpresa	0,06	2,51	-97,44	-1,10	0,06	2,52	-97,46	-0,58
	Dispositivos para Tratamento de Matérias por Meio de Mudança de Temperatura	0,03	1,02	-96,69	-0,44				
	Cigarros e Afins		3,09		-1,38	0,15	3,55	-95,84	-0,81
	Carne Bovina Congelada						3,49		-0,83
	Azeite de Oliveira e Respectivas Fracções					2,13	6,17	-65,50	-0,96
	Outros Fertilizantes					12,79	5,57	129,50	1,71
	Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos					3,24	7,68	-57,87	-1,05
	Máquinas e Aparelhos, Eléctricos, com Função Própria					15,59	0,02	65.276,62	3,70

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Em 2025, os importadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 75 diferentes países. Dentre as principais origens das importações da RGInt (**Tabela 17**), o Paraguai foi o principal parceiro, concentrando 33,20% das importações totais. Quanto ao aumento das compras internacionais, esta adveio, principalmente, da Rússia (impacto de +21,92 p.p.) e da China (impacto de +5,10 p.p.). Cabe destacar a redução das aquisições advindas do Paraguai (impacto -10,50 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e origem/país (**Tabela 18**), para os produtos que mais impactaram as importações da RGInt em 2025, vê-se que o aumento das compras de Fertilizantes Potássicos e Fertilizantes Azotados adveio, principalmente, da Rússia (impactos de +18,39 p.p. e +7,54 p.p., respectivamente), enquanto a redução das compras de Arroz adveio do Paraguai (impacto de -10,55 p.p.).

Por blocos de países (**Gráfico 9**), no ano de 2025, constata-se que a Europa (46,12%) foi a principal origem das importações da RGInt.

Tabela 17 – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025, por valor (US\$ milhões)

País	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Rússia	123,28	37,76	50,57	22,66	143,76	32,57	176,52	33,20	84,17	19,98	109,71	21,92
China	54,04	16,55	36,99	16,57	46,09	7,64	84,02	15,80	62,54	14,84	34,34	5,10
Paraguai	27,15	8,32	51,51	23,08	-47,30	-10,92	60,06	11,30	104,30	24,75	-42,42	-10,50
Estados Unidos	30,13	9,23	25,53	11,44	18,04	2,06	48,23	9,07	44,30	10,51	8,87	0,93
Itália	2,27	0,70	2,00	0,90	13,28	0,12	19,55	3,68	10,17	2,41	92,23	2,23
Alemanha	10,00	3,06	3,05	1,37	228,11	3,11	17,26	3,25	7,36	1,75	134,62	2,35
Malásia	4,64	1,42	7,97	3,57	-41,75	-1,49	11,68	2,20	13,14	3,12	-11,11	-0,35
Egito	9,39	2,88	0,70	0,31	1.241,03	3,89	10,41	1,96	1,95	0,46	432,95	2,01
Argélia	10,29	3,15				4,61	10,29	1,94				2,44
Turquia	5,94	1,82	5,36	2,40	10,94	0,26	10,03	1,89	7,40	1,76	35,43	0,62
Israel	5,00	1,53	3,73	1,67	34,07	0,57	8,69	1,63	6,70	1,59	29,54	0,47
Omã	8,27	2,53	0,42	0,19	1.853,46	3,52	8,58	1,61	0,77	0,18	1.012,19	1,85
Barein	7,60	2,33				3,41	7,60	1,43				1,80
Argentina	2,43	0,74	6,23	2,79	-61,02	-1,70	7,25	1,36	9,89	2,35	-26,64	-0,63
Índia	3,47	1,06	3,05	1,37	13,91	0,19	6,16	1,16	5,17	1,23	19,01	0,23
Chile	3,09	0,95	2,80	1,26	10,19	0,13	5,90	1,11	5,51	1,31	7,08	0,09
Total Grupo	307,00	94,04	199,92	89,57	53,56	47,97	492,22	92,58	363,38	86,25	35,46	30,58
Total Geral	326,46	100,00	223,20	100,00	46,26	46,26	531,65	100,00	421,33	100,00	26,19	26,19

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

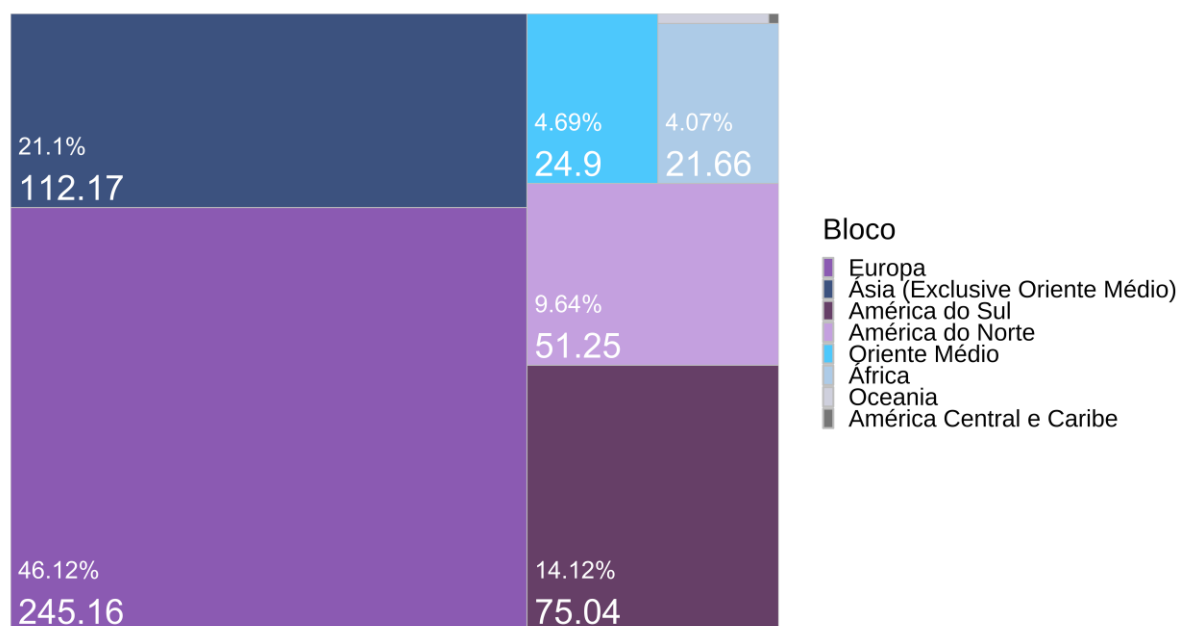
Tabela 18 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e origens da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Produto/País Destino	Valor 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	Valor 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes								
Estados Unidos	6,06	2,72	122,58	1,49	9,04	5,50	64,37	0,84
Arroz								
Paraguai	27,00	51,48	-47,55	-10,97	59,80	104,24	-42,63	-10,55
Azeite de Oliveira e Respectivas Fracções								
Portugal					2,13	5,82	-63,42	-0,88
Carne Bovina Congelada								
Argentina						1,91		-0,45
Cigarros e Afins								
Argentina		3,09		-1,38	0,15	3,55	-95,84	-0,81
Fertilizantes Azotados								
Rússia	43,32	14,68	195,19	12,83	47,07	15,32	207,36	7,54
China	20,83	9,52	118,72	5,07	24,31	10,48	131,86	3,28
Argélia	10,29			4,61	10,29			2,44
Omã	8,02			3,59	8,02			1,90
Barein	7,60			3,41	7,60			1,80
França		1,74		-0,78				
Nigéria					0,48	6,58	-92,69	-1,45
Fertilizantes Fosfatados								
Egito	8,71			3,90	8,71			2,07
Fertilizantes Potássicos								
Rússia	56,49	10,00	464,69	20,83	92,02	14,52	533,93	18,39
Itália					15,40	0,00	534.123	3,65
Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco								
Itália					0,07	2,42	-96,94	-0,56
Máquinas para Limpeza, Seleção, Peneiração, Moagem ou Tratamento de Cereais ou de Produtos Hortícolas Secos								
China	2,21			0,99				
Máquinas para Trabalhar Borracha ou Plástico								
Alemanha	4,99			2,24	4,99			1,18
Outros Fertilizantes								
Rússia	23,46	25,89	-9,37	-1,09	37,41	54,34	-31,16	-4,02
Pneumáticos Novos, de Borracha								
China	3,19	4,84	-34,15	-0,74	8,82	11,52	-23,46	-0,64
Sulfatos; alúmenes; peroxosulfatos (persulfatos)								
Turquia		1,53		-0,69				

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 10 – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Uberlândia no ano de 2025, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 19**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 21**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, importados pela RGInt, corresponderam a 61,83% do valor total de 2025. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (48,03% das exportações totais), dentre os quais estão a maior parte dos dezesseis principais produtos importados pela RGInt (**Tabela 21**).

Quanto à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 20**), vê-se que 64,63% dos produtos foram passíveis de agregação. Por essa classificação, Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foi a categoria mais importada (50,20%).

Tabela 19 – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Fator Agregado	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Manufaturados	132,83	40,69	127,35	57,06	4,30	2,45	255,35	48,03	247,59	58,76	3,14	1,84
Produtos Básicos	35,11	10,76	56,45	25,29	-37,80	-9,56	72,79	13,69	116,27	27,60	-37,40	-10,32
Produtos Semimanufaturados	0,27	0,08	0,31	0,14	-12,52	-0,02	0,61	0,11	0,56	0,13	8,58	0,01
Total Valores Únicos	168,21	51,53	184,11	82,49	-8,64	-7,13	328,74	61,83	364,42	86,49	-9,79	-8,47
Total	326,46	100,00	223,20	100,00	46,26	46,26	531,65	100,00	421,33	100,00	26,19	26,19

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 20 – Importações por SIIT da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

SIIT	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	183,62	56,25	98,86	44,29	85,74	37,98	266,90	50,20	181,47	43,07	47,07	20,28
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	17,69	5,42	19,90	8,91	-11,09	-0,99	41,32	7,77	37,62	8,93	9,83	0,88
P.I.T de Baixa Tecnologia	11,69	3,58	19,28	8,64	-39,39	-3,40	23,38	4,40	41,66	9,89	-43,87	-4,34
Produtos N.C.I.T	3,29	1,01	2,00	0,89	64,70	0,58	5,75	1,08	2,89	0,69	99,29	0,68
P.I.T de Alta Tecnologia	3,27	1,00	2,34	1,05	39,88	0,42	6,25	1,18	7,41	1,76	-15,66	-0,28
Total Valores Únicos	219,57	67,26	142,38	63,79	54,22	34,58	343,60	64,63	271,05	64,33	26,77	17,22
Total	326,46	100,00	223,20	100,00	46,26	46,26	531,65	100,00	421,33	100,00	26,19	26,19

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 21 – Importações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 2ºS de 2025

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor
Fertilizantes Azotados	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	90,82
Fertilizantes Potássicos	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	57,19
Outros Fertilizantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	27,13
Arroz	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	27,00
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Alta Tecnologia/P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	13,23
Fertilizantes Fosfatados	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	8,71
Misturas de Substâncias Odoríferas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	7,90
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	7,87
Máquinas para Trabalhar Borracha ou Plástico	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	5,51
Tabaco Não Manufaturado	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	4,71
Pneumáticos Novos, de Borracha	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	4,14
Tubos e Seus Acessórios (Juntas, Cotovelos, Flanges, Uniões), de Plástico	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	3,35
Compostos de Outras Funções Azotadas (Nitrogenadas)	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,28
Centrifugadores, incluídos os Secadores Centrífgos, Aparelhos para Filtrar ou Depurar Líquidos ou Gases	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,10
Máquinas para Limpeza, Seleção, Peneiração, Moagem ou Tratamento de Cereais ou de Produtos Hortícolas Secos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,01
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	2,59

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Os produtos com a fonte em azul podem ser enquadrados em mais de uma categoria.

P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Referências bibliográficas

BRASIL. SECEX/MDIC. Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro. Brasília, 02/04/2020. Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>>. Acesso em: janeiro de 2025.

BRASIL. Ministério da Economia. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2021. Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>. Acesso em: abril de 2024.

BRASIL. SECEX/MDIC. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>. Acesso em: janeiro de 2025.

CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. INDICADOR DA SOJA CEPEA/ESALQ - PARANAGUÁ. Disponível em: <<https://cepea.org.br/br/indicador/soja.aspx>>. Acesso em: 18 de Fevereiro de 2026(a).

CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ. Disponível em: <<https://cepea.org.br/br/indicador/boi-gordo.aspx>>. Acesso em: 18 de Fevereiro de 2026(b).

CLARKE, Derek. CropWat for Windows: User Guide. University of Southampton: 1998.

CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, Brasília, DF, v.12 – Safra 2024/25, n.12 - Décimo segundo levantamento, p. 1-133, setembro 2025(a). Disponível em: <<https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras/safra-de-graos/boletim-da-safra-de-graos/boletim-da-safra-de-graos>>. Acesso em: 18 de Fevereiro de 2026.

CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Oferta e Demanda de Carnes - Novembro 2025(b). Disponível em: <<https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/analises-de-mercado/quadro-de-oferta-e-demanda/alho/oferta-e-demanda-de-carnes-2025-1>>. Acesso em: 19 de Fevereiro de 2026.

DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.

HOEKSTRA, Arjen Y. et al. The Water Footprint Assessment Manual: Setting the Global Standard. Londres: Earthscan, 2011.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017(a). Disponível em:

<<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Malhas Digitais. Disponível em: <<https://cnae.ibge.gov.br/en/estrutura/natjur-estrutura/natureza-juridica-2003-1/313-0-entidade-sindical/81-mapas/mapas-bases-e-referencias/bases-cartograficas/325-malhas-digitais.html>>. Acesso em: maio de 2024.

IMF (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook Global Economy: Steady amid Divergent Forces, January 19, 2026. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/publications/weo>>. 18 de Fevereiro de 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Tabela 5457. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/> Acessado em: 11/08/2025.

PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88. 1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>. Acesso em: maio de 2019.

USDA (United States Department of Agriculture). Market and Trade Data. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: 3 de Fevereiro de 2026.

WORLD BANK. 2026. Global Economic Prospects, January 2026. Washington, DC: World Bank.

Informações Complementares

Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Uberlândia²¹

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Pasta Química de Madeira	4702	Pasta química de madeira, para dissolução
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Farelo de Soja	2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
Milho	1005	Milho
Carne Bovina Fresca	201	Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
Cigarros e Afins	2402	Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos
Couros e peles curtidos	4104	Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo
Ração	2309	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais
Restos de Animais	504	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	1202	Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados
Algodão, não cardado nem penteado	5201	Algodão, não cardado nem penteado
Carnes e miudezas comestíveis	207	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves da posição 0105
Óleo de amendoim e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	1508	Óleo de amendoim e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

²¹ Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados na base de dados da SECEX/MDIC.

Quadro 4 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Uberlândia

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Fertilizantes Azotados	3102	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Fertilizantes Potássicos	3104	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Outros Fertilizantes	3105	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogênio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Arroz	1006	Arroz
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	3822	Reagentes de diagnóstico ou de laboratório, em qualquer suporte ou preparados, exceto os das posições 3002 ou 3006; materiais de referência certificados
Fertilizantes Fosfatados	3103	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, fosfatados
Misturas de Substâncias Odoríferas	3302	Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluídas as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, dos tipos utilizad
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	8424	Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projectar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós; extintores, mesmo carregados; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jacto de areia, de jacto de vapor e aparelhos de jacto semelh
Máquinas para Trabalhar Borracha ou Plástico	8477	Máquinas e aparelhos, para trabalhar borracha ou plástico ou para fabricação de produtos dessas matérias, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo
Tabaco Não Manufaturado	2401	Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco
Pneumáticos Novos, de Borracha	4011	Pneumáticos novos, de borracha
Tubos e Seus Acessórios (Juntas, Cotovelos, Flanges, Uniões), de Plástico	3917	Tubos e seus acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico
Compostos de Outras Funções Azotadas (Nitrogenadas)	2929	Compostos de outras funções azotadas (nitrogenadas)
Centrifugadores, incluídos os Secadores Centrífugos, Aparelhos para Filtrar ou Depurar Líquidos ou Gases	8421	Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases
Máquinas para Limpeza, Seleção, Peneiração, Moagem ou Tratamento de Cereais ou de Produtos Hortícolas Secos	8437	Máquinas para limpeza, selecção ou peneiração de grãos ou de produtos hortícolas secos; máquinas e aparelhos para a indústria de moagem ou tratamento de cereais ou de produtos hortícolas secos, exceto dos tipos utilizados em fazendas
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico	3920	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia/CEPES

Ano 7 – Nº 2 – dez./2025

Publicado em Março de 2026

Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho

Reitor

Instituto de Economia

Marcelo Sartorio Loral

Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Ferreira de Souza

Coordenador

Henrique Ferreira de Souza

Elaboração

Marcos Henrique Godoi Gonzales

Colaboração

CONTATO

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1J - Sala 1J132 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

Fone: (34) 3239-4327 ou (34) 3239-4157

e-mail: cepes@ufu.br

Site: www.ieri.ufu.br/cepes